

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

INÊS ALEXANDRA DUARTE COSTA

Relatório de Estágio para obtenção do Grau de Mestre em
CINEMA
(2º Ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutor Paulo Cunha

Covilhã, outubro de 2018

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

À minha família

Que sempre me apoiou e incentivou a perseguir os meus sonhos.

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

Agradecimentos

O presente relatório marca a conclusão de uma etapa e de um objetivo muito importante para mim. Foi um percurso longo, marcado por muito trabalho, esforço e dedicação, no entanto, nunca teria chegado até aqui sem o suporte e a ajuda crucial de algumas pessoas, às quais não posso deixar de agradecer.

Primeiramente, começo por agradecer à Universidade da Beira Interior, a instituição que me acolheu durante estes 5 anos, que tornou possível este estágio, a minha aprendizagem e o meu percurso académico no geral.

À Covilhã, a minha cidade.

Ao Professor Paulo Cunha, o meu orientador de estágio, pelo apoio e pela disponibilidade mostrada durante estes 6 meses.

À Stopleveline Films, por me terem permitido embarcar nesta aventura de meio ano. Um agradecimento especial ao Leonel Vieira, à Maria São José, ao Luís Silva, ao António Gonçalo, à Carolina Ribeiro e à Sara Silva, pelo apoio, pela simpatia e pelos conhecimentos que me transmitiram.

Aos meus amigos, pela paciência, ajuda, cooperação e companheirismo.

Por último, e o mais importante, à minha família.

Ao meu mano, por me aturar e estar sempre lá.

Ao meu avô, pelo incentivo e pela motivação.

Aos meus pais, os melhores do mundo, sempre incansáveis, pelo apoio e carinho incondicional, por acreditarem em mim e lutarem tanto para eu chegar aqui. Devo-vos tudo aquilo que sou hoje.

E à minha avózinha, o amor da minha vida.

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

Resumo

O presente relatório de estágio tem como objetivo fundamental relatar e dar a conhecer todas as atividades, todo o trabalho e conhecimentos aprendidos durante o estágio curricular, no âmbito da avaliação final para obtenção de grau de Mestre em Cinema, pela Universidade da Beira Interior.

O meu estágio curricular decorreu na produtora de Cinema e Televisão Stopleveline Films, sediada em Lisboa, mais precisamente no Marquês de Pombal, entre setembro de 2017 e março de 2018, tendo tido a duração de 6 meses.

Ao longo do desenvolvimento, irei organizar o trabalho por capítulos. O primeiro capítulo irá começar com uma pequena introdução, onde falarei da escolha da fazer o estágio e a escolha da empresa, no segundo falarei dos objetivos, do plano e das expectativas com que entrei na empresa. No terceiro capítulo, farei uma apresentação da empresa, passando depois ao resumo dos objetivos do estágio e das ambições e expectativas que eu tinha, seguindo para um pequeno capítulo onde falo do trabalho de produção e do assistente de produção. Acabo o desenvolvimento com o resumo detalhado de todas as atividades e projetos em que estive envolvida na empresa.

Para finalizar, pretendo deixar a minha reflexão crítica destes 6 meses, falar um pouco da minha primeira experiência dentro do meio do Cinema e da Televisão, tendo em conta tudo o que aprendi e observei, expondo as minhas dificuldades, e dando a minha opinião e um balanço final de toda a experiência.

Palavras-Chave

Cinema, televisão, produção, Stopleveline

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

Abstract

The purpose of this internship report is to report and demonstrate all the activities, all the work and knowledge learned during the curricular internship in the scope of the final evaluation to obtain a Masters degree in Cinema, from the University of Beira Interior.

My internship was held at the production company of Cinema and TV Stopleveline Films, based in Lisbon, more precisely in Marquês de Pombal, between September 2017 and March 2018, and lasted 6 months.

Throughout this report, I will organize the work by chapters. The first chapter will begin with a short introduction, where I will talk about the choice of the internship and the choice of the company, in the second chapter I will talk about the objectives, the plan and the expectations with which I entered the company. In the third chapter I will give a presentation of the company, then to the summary of the objectives of the internship and the ambitions and expectations that I had, moving on to a short chapter where I talk about the production job and the production assistant. I finish the development with the detailed summary of all the activities and projects in which I was involved in the company.

To conclude, I intend to leave my critical reflection of these 6 months, talk a little bit about my first experience within the world of Cinema and Television, taking into account everything I have learned and observed, exposing my difficulties, and giving my opinion and a final balance of the whole experience.

Keywords

Cinema, television, production, Stopleveline

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

Índice

À minha família.....	iii
Agradecimentos.....	v
Resumo.....	vii
Abstract.....	ix
Índice.....	xi
Lista de Figuras.....	xiii
Lista de Tabelas.....	xvi
Lista de Acrónimos.....	xviii
Introdução.....	xx
Capítulo I - Objetivos, Plano de Trabalho e Expectativas.....	xxii
Capítulo II - A Produtora.....	xxiv
Capítulo III - Assistente de Produção.....	xxx
Capítulo IV - Projetos.....	xxxii
Teorias Da Conspiração (Série de Televisão).....	xxxii
California (Curta-Metragem).....	xlviii
Delta Q - Entrevistas “A vida começa agora” (Publicidade).....	liii
Ante-estreia de “Alguém Como Eu”.....	lvii
Avaliação de guiões.....	lviii
ICA.....	lix
Conclusão.....	lx
Bibliografia/Webgrafia.....	lxiii
Anexos.....	lxiv
Anexo 1 - Relatórios e resumos semanais.....	lxiv
Anexo 2 - Parecer do Supervisor de Estágio da Stopleveline.....	xc

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

Lista de Figuras

FIGURA 1 - LOGÓTIPO DA STOPLINE	XX
FIGURA 2 - QUADRO AFIXADO NA STOPLINE	XXIV
FIGURA 3 - LEONEL VIEIRA.....	XXVI
FIGURA 4 - ZONA DE ENTRADA E GABINETES DA STOPLINE	XXVII
FIGURA 5 - OPEN SPACE DA STOPLINE.....	XXVII
FIGURA 6 - ESPAÇO "FICÇÃO" DA EMPRESA	XXVIII
FIGURA 7 - ESPAÇO "PUBLICIDADE" E SALA DE REUNIÕES	XXVIII
FIGURA 8 - PRÊMIOS DA STOPLINE	XXIX
FIGURA 9 - FRAME DO GENÉRICO DE "TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO"	XXXII
FIGURA 10 - GUIÃO DO 1ºEPISÓDIO DE "TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO"	XXXIII
FIGURA 11 - EXCERTO DA LISTA DE ATORES.....	XXXIV
FIGURA 12 - DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DÉCOR.....	XXXIV
FIGURA 13 - DECLARAÇÃO DE AVISO DE RODAGENS.....	XXXV
FIGURA 14 - EXCERTO DE MAPA DE CONDUTORES E VIATURAS.....	XXXVI
FIGURA 15 - EXCERTO DA LISTA DE CARROS DE PRODUÇÃO	XXXVII
FIGURA 16 - EXCERTO DA LISTA DE ARMAS DA SÉRIE	XXXVII
FIGURA 17 - FOLHA DE REFEIÇÕES	XXXVIII
FIGURA 18 - FRENTE E VERSO DE FOLHA DE SERVIÇO	XXXIX
FIGURA 19 - EXEMPLO DE CONTRATO DE ATOR.....	XL
FIGURA 20 - EXEMPLO DE CONTRATO DE ATOR 1.....	XL
FIGURA 21 - 1ª PÁGINA DA LISTA DE DIÁLOGOS DO EPISÓDIO 1 DE "TC".....	XLI
FIGURA 22 - LISTA DE EFEITOS DO EPISÓDIO 2 DE "TC"	XLII
FIGURA 23 - FOTOGRAFIAS DE CENA "TC" 2	XLIII
FIGURA 24 - FOTOGRAFIAS DE CENA "TC"	XLIII
FIGURA 25 - CAPA DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO	XLIV
FIGURA 26 - FRAME DE "INKLUTOPIA"	XLV
FIGURA 27 - FRAME DE "INKLUTOPIA" 2	XLVI
FIGURA 28 - FOTOGRAFIAS DE CENA EM ESTÚDIO DE "INKLUTOPIA"	XLVI
FIGURA 29 - POSTER DA CURTA-METRAGEM "CALIFORNIA".....	XLVIII
FIGURA 30 - GUIÃO DE "CALIFORNIA"	XLIX
FIGURA 31 - FOTOGRAFIAS DE CENA DE "CALIFORNIA"	LI
FIGURA 32 - FOTRAFIAS DE CENA DE "CALIFORNIA" 2	LII
FIGURA 33 - 10 ANOS DELTA Q - "A VIDA COMEÇA AGORA"	LIII
FIGURA 34 - FOTOGRAFIA DE CENA COM MARGARIDA VILA-NOVA	LIV
FIGURA 35 - FOTOGRAFIA DE CENA COM ANDRÉ.....	LV
FIGURA 36 - FOTOGRAFIA DE CENA COM CARLÃO	LVI
FIGURA 37 - CAPA DO FILME "ALGUÉM COMO EU"	LVII
FIGURA 38 - RELATÓRIO SEMANAL Nº1	LXIV
FIGURA 39 - RELATÓRIO SEMANAL Nº2	LXV
FIGURA 40 - RELATÓRIO SEMANAL Nº3	LXVI
FIGURA 41 - RELATÓRIO SEMANAL Nº4	LXVII
FIGURA 42 - RELATÓRIO SEMANAL Nº5	LXVIII
FIGURA 43 - RELATÓRIO SEMANAL Nº6	LXIX
FIGURA 44 - RELATÓRIO SEMANAL Nº7	LXX
FIGURA 45 - RELATÓRIO SEMANAL Nº8	LXXI
FIGURA 46 - RELATÓRIO SEMANAL Nº9	LXXII
FIGURA 47 - RELATÓRIO SEMANAL Nº10.....	LXXIII
FIGURA 48 - RELATÓRIO SEMANAL Nº11.....	LXXIV
FIGURA 49 - RELATÓRIO SEMANAL Nº12.....	LXXV

FIGURA 50 - RELATÓRIO SEMANAL Nº13.....	LXXVI
FIGURA 51 - RELATÓRIO SEMANAL Nº14.....	LXXVII
FIGURA 52 - RELATÓRIO SEMANAL Nº15.....	LXXVIII
FIGURA 53 - RELATÓRIO SEMANAL Nº16.....	LXXIX
FIGURA 54 - RELATÓRIO SEMANAL Nº17.....	LXXX
FIGURA 55 - RELATÓRIO SEMANAL Nº18.....	LXXXI
FIGURA 56 - RELATÓRIO SEMANAL Nº19.....	LXXXII
FIGURA 57 - RELATÓRIO SEMANAL Nº20.....	LXXXIII
FIGURA 58 - RELATÓRIO SEMANAL Nº21.....	LXXXIV
FIGURA 59 - RELATÓRIO SEMANAL Nº22.....	LXXXV
FIGURA 60 - RELATÓRIO SEMANAL Nº23.....	LXXXVI
FIGURA 61 - RELATÓRIO SEMANAL Nº24.....	LXXXVII
FIGURA 62 - RELATÓRIO SEMANAL Nº25.....	LXXXVIII
FIGURA 63 - RELATÓRIO SEMANAL Nº26.....	LXXXIX

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

Lista de Tabelas

TABELA 1 - SÉRIES DE TV PRODUZIDAS PELA STOPLINE	XXV
TABELA 2 - FILMES PRODUZIDOS PELA STOPLINE.....	XXV
TABELA 3 - SERVICES PRODUZIDOS PELA STOPLINE	XXV
TABELA 4 - PUBLICIDADES PRODUZIDAS PELA STOPLINE	XXV

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

Lista de Acrónimos

UBI	Universidade da Beira Interior
ICA	Instituto do Cinema e do Audiovisual
RTP1	Rádio e Televisão de Portugal
TV	Televisão
CEO	Diretor Executivo (Chief Executive Officer)
PSP	Polícia de Segurança Pública
TAP	Transportes Aéreos Portugueses
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CCB	Centro Cultural de Belém
TMN (MEO)	Telecomunicações Móveis Nacionais
EUA	Estados Unidos da América

Relatório de Estágio
Empresa: STOPLINE FILMS

Introdução

O presente relatório de estágio surge como elemento final de avaliação, no âmbito da Unidade Curricular “Estágio com Relatório”, do curso de Mestrado em Cinema (2ºCiclo), na Universidade da Beira Interior, correspondente ao grau de Mestre. Nos próximos capítulos, estarão descritas todas as atividades, trabalhos e projetos nos quais participei, que culminou na experiência que adiquiri ao longo destes meses de estágio na produtora de Cinema, Televisão e Publicidade, Stopline Films.



Figura 1 - Logótipo da Stopline

O estágio curricular, cuja duração foi de seis meses, decorreu no ano lectivo de 2017/2018, e foi iniciado no dia 11 de setembro de 2017, terminando no dia 11 de março de 2018.

Fazer estágio curricular sempre foi a minha primeira opção desde que escolhi fazer este mestrado, porque acho que seria a melhor maneira de pôr em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura e do mestrado, porque apesar de realizarmos diversos projetos ao longo do curso, é muito diferente de quando se trabalha numa produtora audiovisual. É também uma mais valia para poder entrar no meio profissional do Cinema e da Televisão, ganhando experiência e uma qualificação complementar para o mercado do trabalho.

A escolha da empresa onde iria estagiar não foi ao acaso nem foi repentina, mas sim um trabalho de pesquisa de vários meses, de maneira que encaixasse dentro dos meus requisitos.

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

Durante o meu 1º ano de Mestrado, além das aulas, iniciei a minha pesquisa por potenciais empresas onde estagiar. Fiz uma lista de produtoras de Cinema e Televisão portuguesas, sediadas em Lisboa, que tivessem um histórico de projetos interessante e que fossem bastante ativos no meio.

Depois da lista feita, comecei por contactá-las com bastante antecedência, explicando a situação e se aceitariam uma estagiária, na área de produção audiovisual. Das várias respostas que recebi, a Stopleveline foi a empresa que mais suscitou a minha atenção.

Entrei em contacto com o diretor geral da empresa e depois da troca de alguns emails, chegámos a um acordo e fui aceite na empresa, para começar em setembro esta nova etapa da minha vida, rumo a Lisboa.

Foram seis meses que passaram a correr, onde estive envolvida em vários projetos e atividades diferentes, que contribuíram para que esta experiência fosse extremamente enriquecedora.

Nos próximos capítulos, pretendo relatar e mostrar tudo o que fiz com a Stopleveline, e como isso me ajudou e contribuiu para o meu desenvolvimento profissional.

Capítulo I - Objetivos, Plano de Trabalho e Expectativas

Antes de apresentar a empresa e falar das minhas atividades dentro da mesma, é importante referir os objetivos do estágio, o plano de trabalho que me foi atribuído e as expectativas que levava comigo para esta aventura.

Existem alguns objetivos fundamentais e imprescindíveis num estágio curricular.

Primeiramente, é a melhor oportunidade que temos de conseguir aplicar e pôr em prática tudo o que aprendemos ao longo da nossa formação (licenciatura e 1º ano de mestrado); Em segundo, porque também é a melhor maneira de experienciarmos, integrarmos e termos pela 1ª vez a percepção do mundo profissional; Por último, e não menos importante, porque conseguimos adquirir novos conhecimentos, conhecimentos esses que nos serão muito úteis daí para a frente.

O meu primeiro dia na Stopleveline foi leve e importante para conhecer a empresa, as pessoas e observar o ambiente. Foi essencialmente para definir a minha posição e as atividades e projetos que iria integrar.

Após uma pequena conversa de boas-vindas com o Diretor Geral (*General Manager*) da empresa, conheci o espaço e as pessoas que ali trabalhavam e fiquei durante algum tempo à espera da reunião que iria ser fundamental para o meu futuro ali dentro, uma reunião com a produtora executiva da empresa.

Essa reunião, bastante informal, foi muito importante para perceber a situação da empresa e o meu lugar nos próximos 6 meses.

Inicialmente apresentámo-nos mutuamente, falei do curso e do estágio em si, que seriam 6 meses e que pretendia integrar a área de produção. Foi-me apresentada a empresa, como produtora de Cinema, TV e Publicidade, os projetos que tinham em mão no momento, e como funcionava hierarquicamente a empresa, com os seus membros e as suas funções.

Conhecer o ponto de vista da Produtora Executiva em relação às pessoas e à hierarquia foi muito interessante, porque fiquei mais consciente da empresa em si e de como as coisas funcionam lá dentro e como é algo que eu não sabia, foi engraçado juntar a percepção da Mª São José com a minha, que só consegui adquirir mais à frente, pouco a pouco.

Em setembro de 2017, a Stopleveline estava numa boa fase de projetos. Estavam na fase final de entregas da série “País Irmão” para a RTP1, planeavam a estreia nacional de um filme luso-brasileiro “Alguém Como Eu” e iriam começar a produção de outra nova série televisiva, também para a RTP, chamada de “Teorias da Conspiração”.

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

Depois de conversarmos sobre o relatório de estágio que eu teria de realizar no final, chegámos à conclusão que seria muito benéfico para mim eu integrar um projeto do início ao fim.

Não me foi dado nenhum cargo em específico, mas o meu plano de trabalho na Stopline seria integrar a série “Teorias da Conspiração”, acompanhando e participando ativamente na pré-produção, ajudando na preparação e no que fosse preciso, nas rodagens como assistente de produção e na pós-produção, nas entregas e finalização do projeto.

Além da série, poderia participar noutros projetos que fossem surgindo, e ajudar no que me fosse pedido, dentro do possível. Assim, a minha experiência poderia ser o mais completa e diversificada possível.

As minhas expectativas quanto a este estágio eram muitas. Era um mundo absolutamente desconhecido. Já tinha algum conhecimento da empresa, portanto, sabia que eram muito ativos e isso só me traria benefícios, porque ganharia experiência e trabalharia dentro do meio e com pessoas profissionais e experientes.

Durante estes 6 meses, elaborei resumos/diários da semana das tarefas que realizei, o que ajudou neste relatório para que me pudesse organizar melhor.

Capítulo II - A Produtora

III.1 - STOPLINE FILMS

A Stopleveline é uma produtora portuguesa, com sede em Lisboa, de grande referência e influência em vários mercados, principalmente o Ibérico (Portugal e Espanha) e o Sul Americano (Brasil).

Foi fundada em 2004, pelo cineasta português Leonel Vieira, e tem como principal objetivo a produção de filmes, séries de televisão e anúncios publicitários.



Figura 2 - Quadro afixado na Stopleveline

Ao longo dos anos, tem vindo a produzir inúmeros filmes, séries e spots de publicidade de alta qualidade, tendo já uma vasta lista de projetos realizados, sempre com uma grande perspetiva internacional.

Essa mesma perspetiva internacional, que o Leonel Vieira tanto insiste, tem dado frutos e além das coproduções luso-brasileiras e luso-espanholas que deram à empresa alguma estabilidade, a Stopleveline tem conseguido e procurado sempre mais internacionalizações, estendendo a sua atividade para França, Reino Unido, EUA e Ásia.

É composta por uma equipa de profissionais altamente qualificados. Existem membros fixos da empresa e membros *freelancers*, que trabalham por projeto e não fixamente na empresa. Contudo, até nisto a Stopleveline se distingue de quase todas as produtoras e marca a diferença, porque é muito normal as produtoras trabalharem praticamente só com *freelancers*, excepto nos cargos que não estão diretamente e exclusivamente ligados a projetos (Diretor Geral, contabilistas, secretárias), no entanto, a Stopleveline tem membros fixos noutros cargos, tais como, a Produtora Executiva, o Diretor de Produção, Assistentes de produção e Assistentes de realização.

É um aspeto interessante e positivo, porque assim é possível ter uma equipa multidisciplinar, e ter aqueles membros fixos no qual se confia a 100% e ter os membros *freelancers*, que por vezes, fazem vários projetos seguidos com a empresa e que acabam por ser também da casa. Assim assegura-se sempre um trabalho de grande qualidade, com pessoas muito profissionais e de confiança.

Nestes 14 anos em que a Stopline está no ativo, já produziu mais de 30 longas metragens e séries de televisão, cerca de 200 publicidades, para marcas como a Delta, TAP, Eurobic, Compal, Fidelidade, Brisa, Vodafone, Portugal Telecom (Altice), CGD, TMN (MEO) e algumas produções *services*.

FILMES	SÉRIES DE TV
“Filme da Treta” (2006)	“Red Brazil” (2013)
“Julgamento” (2007)	“Os Filhos do Rock” (2013)
“Arte de Roubar” (2008)	“Filha da Lei” (2017)
Trilogia “O Pátio das Cantigas” (2015) “O Leão da Estrela” (2015) “A Canção de Lisboa” (2016)	
“Perdidos” (2017)	
“Alguém Como Eu” (2018)	

Tabela 1 - Séries de TV produzidas pela Stopline

Tabela 2 - Filmes produzidos pela Stopline

PUBLICIDADE (+ Recentes)	SERVICES
“Delta Q // 10 Anos” - Delta Cafés	“The Promise” - para o filme de Terry Jorge
“TAP // Stopover” - TAP	“Arriaga Associados // #Agamoslofacil” - Arriaga Associados Abogados
“Eurobic” - Eurobic	“Inklutopia” - Aktion Mensch
“Compal // Fruit Summit” - Compal Sumol	
“TAP // Lounge” - TAP	
“Festa do Cinema // Perdidos” - Festa do Cinema	

Tabela 3 - Services produzidos pela Stopline

Tabela 4 - Publicidades produzidas pela Stopline

Para conhecer um pouco mais sobre a empresa e sobre os seus projetos, aceder:

www.stopline.pt

III.II - LEONEL VIEIRA

Leonel Vieira é um cineasta português, natural de Miranda do Douro, que é hoje em dia, um dos produtores e realizadores portugueses mais bem sucedidos e com maior reconhecimento a nível nacional e internacional.

É o fundador da Stopleveline, um projeto que abraçou há 14 anos e que continua a lutar para que funcione e para que o cinema português e em português vá além fronteiras.

O Leonel Vieira é um cineasta um tanto peculiar, porque tem uma visão muito diferente do que deve ser o futuro do cinema português, e tem grandes ambições para que o nosso cinema se torne maior e mais forte. Estudou durante vários anos o mercado brasileiro e espanhol com o objetivo de fazer coproduções para que o nosso cinema entre tanto no mercado nacional como no mercado internacional.

Tem um lado muito empreendedor, abriu a Stopleveline, iniciou a produção de filmes comerciais, séries de TV e anúncios publicitários, produzindo-os sempre com o máximo de qualidade possível, para poder ganhar liberdade no meio e poder fazer os projetos que quer, sejam eles comerciais, com um público mais fácil, ou mais independentes, com um público um tanto mais específico e difícil de atingir.

“Acredito que tenho uma visão de futuro para o cinema português”¹

Dentro dos vários projetos que realizou, antes da existência da Stopleveline Films, entre eles foram:

- “A Sombra dos Abutres” (1998)
- “Zona J” (1998)
- “Ballet Rose” (1998)
- “A Bomba” (2001)



Figura 3 - Leonel Vieira

III.III - O ESPAÇO

A Stopline tem um espaço de trabalho muito agradável, onde trabalham mais ou menos 15/20 pessoas ao mesmo tempo, dependendo da época e se está ou não a decorrer um projeto. Existem 4 gabinetes, o da Contabilidade, o da Produtora Executiva M^a São José, o do Diretor Geral Luís Silva e o do CEO Leonel Vieira. Depois, o espaço da secretária, frontal à porta da entrada da empresa, seguindo-se de duas secretárias que são ocupadas pela Secretária de Admnistração do CEO e a responsável pela comunicação.



Figura 4 - Zona de entrada e gabinetes da Stopline

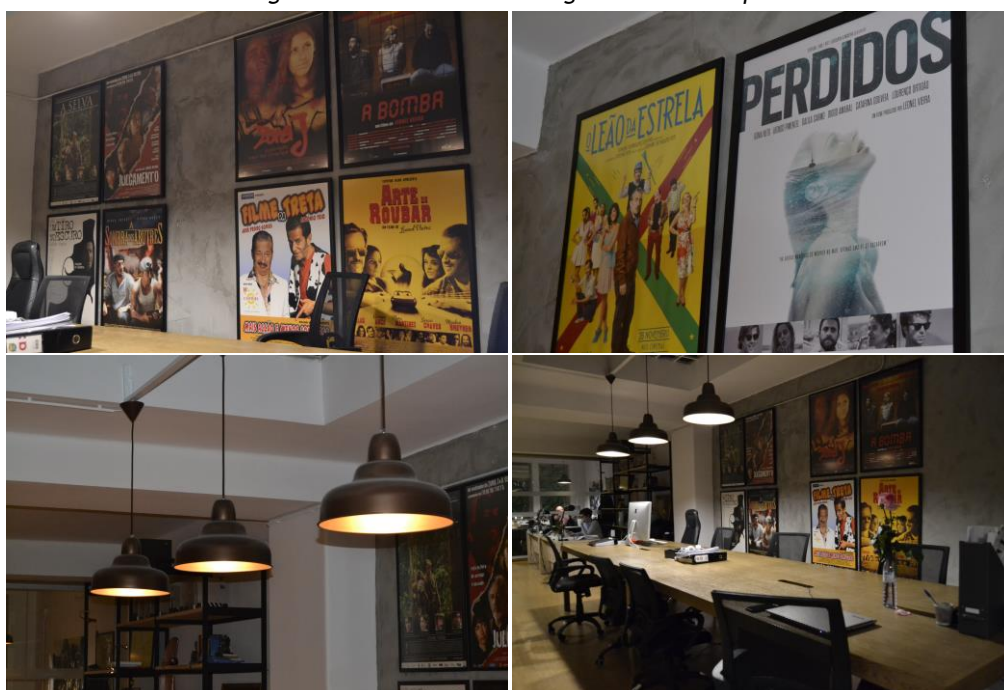


Figura 5 - Open Space da Stopline

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

A empresa aposta em OpenSpaces, e tem dois distintos: o da Ficção, onde está sempre o Diretor de Produção, e se desenvolvem os projetos de séries de televisão e cinema;

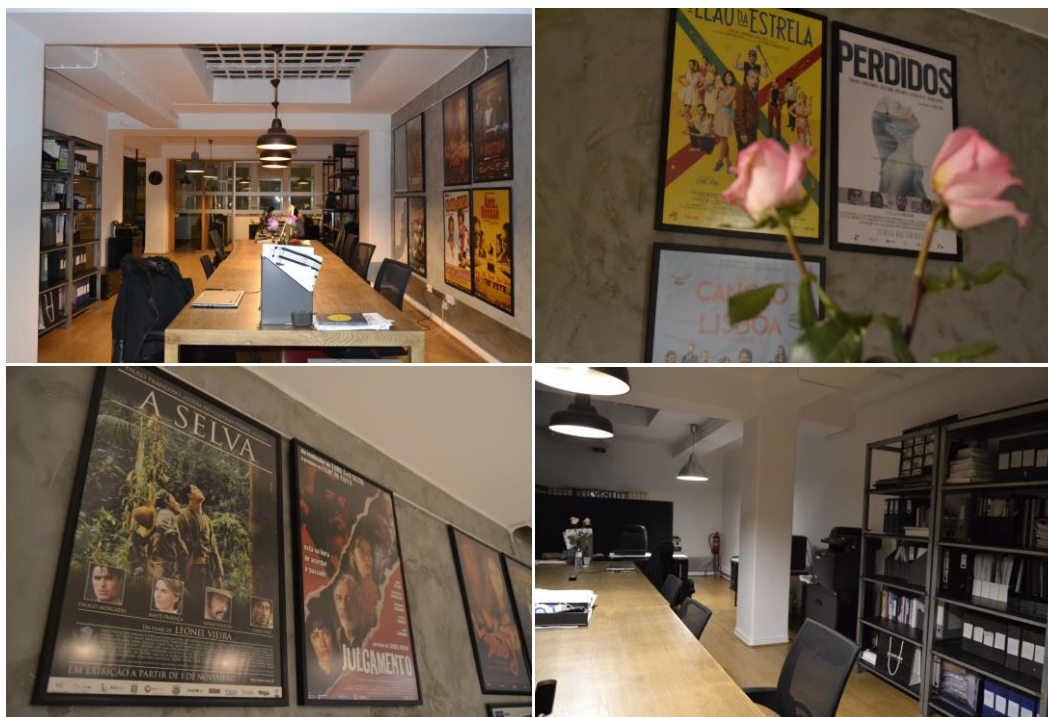


Figura 6 - Espaço "Ficção" da empresa

E o da Publicidade, onde se desenvolvem os projetos relacionados com spots e anúncios publicitários. Os membros da empresa distribuem-se por eles de acordo com o projeto em que estão integrados.

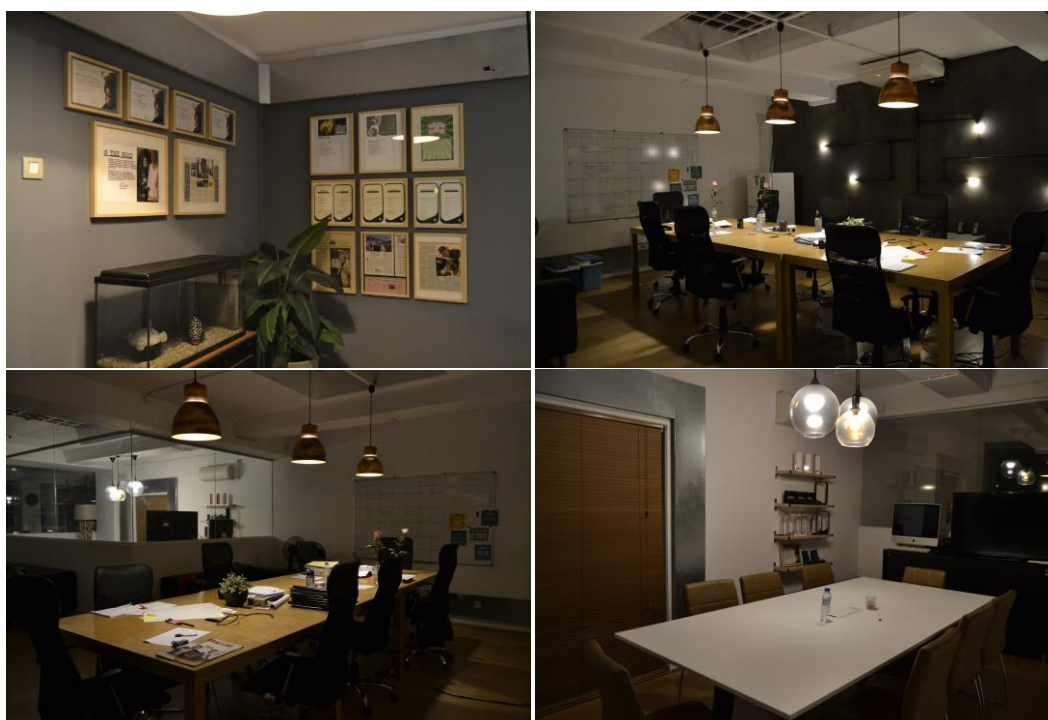


Figura 7 - Espaço "Publicidade" e Sala de Reuniões

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

Existe uma sala de reuniões, que serve exatamente para reuniões de projetos, seja entre a equipa, seja com clientes ou futuros clientes, ou até mesmo para pequenas conversas mais privadas.

À parte e mais isolada, existe uma sala de pós-produção, e por fim, um pequeno espaço de refeições complementado com uma pequena divisão com microondas, frigorífico, etc...

Eu trabalhava no espaço da Ficção, no *openspace*, onde também estava o Director de Produção, a Coordenadora de Produção, a Produtora de Exteriores, um outro estagiário de produção e uma estagiária de guionismo.

Além de mim, havia mais alguns estagiários na empresa, como já falei em cima. Dois de produção, eu e o João Marques, uma estagiária de guionismo, a Sara Rita, uma estagiária de realização, Lúcia Duarte e um estagiário de pós-produção, Pedro Gartner.

A minha rotina na empresa era sempre igual. Entrava às 10h, depois tinha a minha hora de almoço por volta das 13h/14h, e saía às 19h. Por vezes, as horas alteravam um bocadinho. Se houvesse muito trabalho e tivesse de sair mais tarde, no dia a seguir entrava mais tarde também e se houvesse pouco trabalho podia sair mais cedo. Ou seja, não havia grande controlo nos horários, desde que cumprisse as minhas funções e as minhas tarefas.



Figura 8 - Prémios da Stopleveline

Capítulo III - Assistente de Produção

Uma das principais equipas numa produção audiovisual, seja ela uma série, um filme, uma novela ou um anúncio publicitário, é a equipa de produção. O produtor é o responsável pelo projeto e pelo desenvolvimento prático do mesmo, mesmo não sendo reconhecido como tal.

“O produtor é a personagem mais desconhecida da indústria do cinema”²

A equipa subdivide-se em vários cargos, já que a equipa de produção é geralmente das maiores num projeto audiovisual. Temos o produtor propriamente dito, que é normalmente o CEO da produtora, ou quem financia o projeto, neste caso o Leonel Vieira. Este não tem de estar envolvido diretamente com o projeto em si, mas não deixa de ser o produtor e a quem “pertence” o projeto.

De seguida, temos a produtora executiva, que no caso da Stopleveline é a Maria São José. A produtora executiva garante, em grande parte, a qualidade técnica do projeto. Tudo lhe passa pelas mãos, e é ela que direciona o projeto da maneira mais adequada possível, tendo em conta as necessidades e o orçamento disponível.

Logo depois da produtora executiva, vem o diretor de produção, o António Gonçalo (Toninho) na produtora, que é quem gere o orçamento. Cabe-lhe a ele gerir as necessidades práticas do projeto, tais como a contratação da equipa técnica e elenco, aluguer de décors e material. Tem de andar de mãos dadas com a realização e estar em contacto constante com eles, para que se possa realizar o cronograma e mapa de rodagens de acordo com ambas as partes, pois no caso da produção de acordo com a parte mais prática e da realização, de acordo com a parte mais artística e técnica. Ou seja, é o diretor de produção que está mais por dentro do projeto e é ele que toma as decisões, sempre dependente da aprovação da produtora executiva e do produtor em si.

Temos também o produtor de exteriores, que se ocupa apenas da parte da pesquisa e aluguer de décors e locais de filmagens, e por isso, trabalha junto com o diretor de produção, para que depois de encontrar os locais, negociar e fazer repérage, o diretor possa fechar negócio.

Na Stopleveline, conheci também um novo cargo que nunca tinha ouvido falar antes, que é a coordenação de produção. Este cargo é um cargo de escritório e é basicamente o braço direito do diretor de produção. Trata das burocracias do projeto, seja contratos de elenco e equipa técnica, como ajuda nos décors, contacta diretamente com a Film Commission (Câmara Municipal de Lisboa), para cortes de trânsito e aluguer de estacionamento, e com outras entidades necessárias para o mesmo género de necessidades.

Abaixo do diretor, há o chefe de produção. O chefe de produção é o produtor responsável por tudo o que se passa no *set* de filmagens. O Diretor de produção está no escritório, o chefe de produção está sempre no *plateau*. Encarrega-se de tudo o que se passa no *set*, é o primeiro a chegar e o último a sair dos locais, é ele que abre e fecha o dia. Tem de se certificar que o realizador segue o plano de rodagens, que tudo começa e acaba às horas previamente estipuladas, assim como é o responsável por resolver pequenos contratemplos que vão surgindo ao longo das filmagens.

Com ele e para o ajudar, surgem os assistentes de produção. Normalmente são sempre vários e são quase como os “faz tudo” de uma produção. Podem ter diversas funções e o grau de responsabilidade não tem de ser o mesmo de um assistente para o outro, por isso, a existência de 1º assistente, 2º assistente e assim sucessivamente.

Durante um projeto, trabalha desde a pré-produção ao fim do projeto, e apoia a produção nos departamentos da logística, transportes, elenco, alojamento, alimentação...Pelo facto de acontecer tanta coisa ao mesmo tempo num projeto, um assistente de produção acaba por ser um assistente de um bocadinho de tudo, seja para ir buscar um ator a casa, seja para ajudar na montagem da base de maquilhagem e cabelos, seja para ir comprar algo de última hora, seja para assistir a equipa no plateau, entre muitas outras coisas.

Por vezes, pensa-se que o cinema e a televisão passam só pela parte artística e pelo audiovisual mais propriamente dito, mas na verdade há bem mais por detrás disso, há pormenores e pequenas coisas que, apesar de parecer que nada têm a ver com a área, fazem toda diferença para o projeto correr bem.

“É certo que parece aborrecido. No entanto esta profissão é uma das mais complexas, responsáveis e diversas em todo o processo de elaboração de um produto cinematográfico. Impõe desafios em áreas muito distintas e requer conhecimentos legais, técnicos, organizacionais e psicológicos. Esta profissão exige o melhor daqueles que a abraçam; é um trabalho que começa de manhã cedo e acaba pela noite dentro - o produtor está sempre disponível durante o dia e a noite, ajudando nas emergências, sendo em quem se confia em qualquer momento durante a pré-produção, a rodagem e a pós-produção.”³

Capítulo IV - Projetos

Teorias Da Conspiração (Série de Televisão)

“Teorias da Conspiração” foi o primeiro projeto que ficou decidido que eu integraria desde a primeira conversa com a M^a São José, e foi, sem dúvida nenhuma, o maior e o mais desafiante.

É uma série produzida para a RTP1, com quem a Stopleveline trabalha frequentemente (“Os Filhos do Rock”, “Filha da Lei”, “País Irmão”), de ficção política e social, que relata os escândalos da banca que abalaram Portugal, nos últimos anos.

Da autoria de Artur Ribeiro e Paulo Pena, é uma série de 18 episódios, cada um com cerca de 45 minutos, com transmissão em horário nobre da RTP1, realizada por Manuel Pureza e produzida pelo Leonel Vieira.



Figura 9 - Frame do générico de "Teorias da Conspiração"

“Maria Amado é uma jornalista de investigação no auge da sua carreira quando uma série de escândalos, políticos e financeiros, a levam a questionar muitas das suas convicções. A sua vida amorosa parece ter encontrado um caminho - uma relação impossível com o investigador da Judiciária José Madeira - mas o passado ensombra-a. Do outro lado, atento às suas movimentações, um advogado influente manobra na sombra para iludir as descobertas de Maria e José. Pedro Soares Teixeira move-se tão à vontade nos gabinetes do poder como no submundo do crime. Faz e desfaz off-shores, com a mesma facilidade com que elimina adversários. Partilha com Maria um passado que não revela. A precipitar o antagonismo das estratégias de Pedro e Maria, desenrola-se uma sucessão de casos que abalam a estrutura política e económica do país. E todos os meios convencionais se tornam insuficientes para explicar o que se passa: da falência de um banco às jogadas políticas para encobrir a corrupção.”⁴

A minha participação na série divide-se em três fases: A pré-produção, as rodagens e a pós-produção.

Pré-Produção:

Depois da reunião inicial com a M^a São José, comecei por ler os guiões dos episódios. O argumento em si foi de fácil entendimento, mesmo para quem não esteve a par dos acontecimentos relatados, no entanto, tem imensas personagens e imensos décors, por isso, torna-se um pouco confuso. Optei por ir lendo e ir tirando algumas notas para facilitar-me a compreensão.

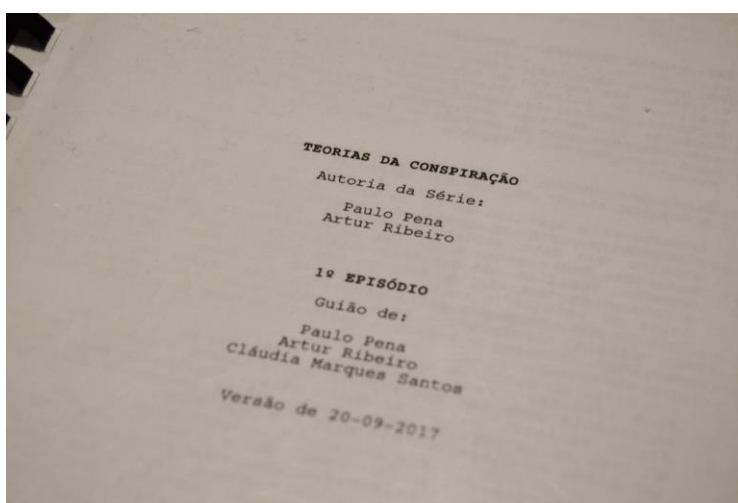


Figura 10 - Guião do 1º episódio de "Teorias da Conspiração"

Logo a seguir, tive a minha 1^a reunião de produção, com toda a equipa. Comecei por entender o ponto de situação do projeto em relação a elenco, décors, datas, e conheci um pouco da equipa técnica (Realizador, Assistentes de Realização, Diretor de Casting, Diretor de Arte, Coordenadora de Produção, Chefe de Guarda-Roupa...)

A partir daí, comecei a trabalhar mais juntamente com a coordenadora de produção, em tudo o que a mesma me fosse pedindo. A pré-produção já ia com algum avanço, e nesta altura já existiam as primeiras versões do mapa de rodagens/trabalho, já tínhamos propostas fortes de elenco e vários décors.

Inicialmente, comecei por estar envolvida na contratação do elenco. Fiz uma lista de atores, onde à medida que havia propostas e os contratos eram fechados, eu ia acrescentando na lista, com a indicação de personagem, n^o de sessões, cachet e dados pessoais ou da agência, datas de pagamento e outras pequenas notas. Esta lista foi me acompanhando no projeto a pré-produção inteira.

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

PERSONAGENS	FOTO	ACTOR	CONTACTO	Nº SESSÕES REAIS	Nº SESSÕES ESTIMADAS	CACHET	DATAS PAGAMENTO
MARIA AMADO		Carla Maciel	BOX - Daniela Siragusa 939 165 922 daniela@box.com.pt	32	33	FORFAIT 15.000€ 500€/Sessão (EXTRA)	1ª: OUTUBRO - 5.000€ 2ª NOVEMBRO: 5.000€ 3ª DEZEMBRO: 5.000€
JOSÉ MADEIRA		Rúben Gomes	(Sem agente) 924 302 561 rubengomes77@hotmail.com	36	37	FORFAIT 15.000€	1ª: 31/10 2ª: 30/11 3ª: 21/12
PEDRO SOARES TEIXEIRA		Gonçalo Waddington	BOX - Daniela Siragusa 939 165 922 daniela@box.com.pt	20	20	FORFAIT 10.000€ 500€/Sessão (EXTRA)	DIVIDIR PELAS SESSÕES
CARLOS FERNANDES		Pedro Laginha	L'AGENCE - Sónia Rodrigues 918 714 304 soniarodrigues@lagence.pt	18	19	FORFAIT 8.000€	1ª: 31/10 - 2.500€ 2ª: 30/11 - 2.500€ 3ª: 21/12 - 3.000€

Figura 11 - Excerto da Lista de Atores

À medida que o projeto avançava, também tive de fazer imensas impressões e encadernamentos dos episódios todos para toda a equipa.

A par do elenco, também os décors foram imensamente importantes para o projeto. Eram mais de 40 décors, e grande parte deles era muito desafiante de encontrar. Consoante se fechava um décor, a equipa ia em repérage e era necessário que existisse uma declaração de cedência de décors assinada pela duas partes, declarações essas que me couberam a mim fazer, onde constava em semelhança com a lista de elenco, o montante, as datas, e as condições principais.



DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DECOR

_____ portador/a do CC _____ e NIF _____ declara ceder o uso da propriedade BAR FOXTROT sita na Tv. Santa Teresa 28, 1200-405 Lisboa, para decor, à produtora STOPLINE FILMS LDA, com o NIF 506 766 128, com escritório na Rua Rodrigues Sampaio, 97 – 1ª, 1150-279 Lisboa, no âmbito das gravações que integrarão a série com o título provisório "Teorias da Conspiração", a ser transmitida na RTP1.

Estas filmagens estão previstas para os dias 19/10/2017 e 20/10/2017.

No dia 19, a entrada está prevista para as 08h00, começando a gravar no interior do bar pelas 10h00 e terminando pelas 18h00, começando a gravar no exterior a partir dessa hora até às 22h00, sem perturbar a entrada e saída de clientes. No dia 20 de outubro a entrada será pelas 06h30, iniciando as gravações às 08h00, terminando e saindo às 18h00.

O imóvel será entregue ao proprietário nas mesmas condições que estava antes da filmagem.

Caso a data de início da mesma seja alterada para momento posterior ou anterior ao referido a mesma será objecto de acordo entre ambas as partes.

A STOPLINE FILMS obriga-se a efectuar um seguro de responsabilidade civil com vigência efectiva durante o tempo em que o imóvel estiver ao dispor da produção e cuja apólice cobrirá eventuais danos no imóvel e seu recheio.

Como contrapartida a Stopleveline Films pagará o montante de 2500€ (Dois mil e quinhentos euros), contra recibo.

Lisboa, 11 de outubro de 2017

Figura 12 - Declaração de cedência de décor



ASSUNTO: FILMAGENS ALDEIA DA MATA PEQUENA

Lisboa, 14 de outubro de 2017

Exmos. Senhores,

A produtora Stopleveline Films encontra-se neste momento a rodar uma série para a RTP1 intitulada "Teorias da Conspiração". Trata-se de uma ficção produzida por Leonel Vieira, realizada por Manuel Pureza.

Para algumas cenas iremos filmar no interior e exterior da casa.

Nesse sentido vimos informar que iremos filmar **no dia 4 de dezembro (segunda-feira), sensivelmente das 07h00 até às 18h00 e no dia 5 de dezembro (terça-feira) das 10h00 até às 21h00.**

Tudo faremos para que a nossa actividade perturbe o menos possível o quotidiano dos moradores.

Estaremos completamente disponíveis para qualquer esclarecimento que julguem necessário através do contacto do nosso colega Bruno Martins pelo nº de telemóvel 939 166 906.

Com os melhores cumprimentos,

STOPLINE FILMS LDA

Rua Rodrigues Sampaio, 97 – 1º Dt 1150-279 Lisboa

Figura 13 - Declaração de aviso de rodagens

Fomo-nos aproximando cada vez mais da datas de rodagens, e foi-me falado que seria muito provável que eu fosse assistente de produção e estivesse presente nas rodagens, algo que se tornou um pouco mais provável após conhecer o chefe de produção, que se mostrou interessado em que eu o ajudasse e fosse sua assistente.

Em grande parte dos dias e sobretudo para as filmagens no exterior (espaços públicos), por vezes, seria necessário reservar estacionamento e/ou cortar o trânsito e nesses casos, é preciso pedir autorização, que não foi uma novidade para mim, porque já o tinha feito antes em projeto da UBI.

As autorizações são feitas à Câmara Municipal de Lisboa, a um departamento específico para esse fim, de nome Film Commission, que de acordo com as possibilidades, autoriza ou não que fosse possível filmar e interromper trânsito.

Além da dita autorização, como sempre são necessárias burocracias e que tudo esteja por escrito, foram precisas licenças de ocupação temporária de espaço público.

As equipas de cada departamento foram ficando preenchidas, e foi necessário o aluguer de vários carros e carrinhas, já que todos têm direito a carro de produção, seja para transportar material ou para simplesmente se descolcar durante o projeto. As pessoas que preferem utilizar o seu próprio carro, recebem o dinheiro do combustível. Para facilitar, fiz um mapa de condutores e viaturas, para poder controlar quem conduz o carro, com todos os dados do carro, mapa este que fui preenchendo ao longo de todo o projeto.


			
MAPA DE CONDUTORES E VIATURAS "TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO"		Legenda:	
MATRÍCULA	CARRO	TIPO	KM (4-14 Dez)
10-SX-19	VW POLO RES. EDMR - Idalina Corricas	EUROPCAR	
44-TH-82	AUDI A1 RES. EDMR - António Gonçalo	EUROPCAR	
42-SX-05	FIAT 500 L RES. EDMR - Bruno Martins	EUROPCAR	20557 Km
66-SQ-48	PEUGEOT 2008 RES. EDMR - Martin Lorena	EUROPCAR	-
47-TA-62	VW POLO RES. EDMR - Martin Lorena	EUROPCAR	21344 Km
72-SS-52	FIAT 500 RES. 1069405777 EDMR - Margarida Pereira, João Montez (BATIDO)	EUROPCAR	-
44-SE-38	FIAT PUNTO RES. EDMR - Margarida Pereira, João Montez	EUROPCAR	-
49-TD-79	SEAT IBIZA RES. EDMR - Margarida Tenório	EUROPCAR	
12-SX-83	VW POLO RES. EDMR - João Montez	EUROPCAR	16239 Km
67-MN-09	PRODUÇÃO - MERCEDES SPRINTER RES. VGIA - David Franco	DO PRÓPRIO	-
47-TE-13	CITROÉN DS3 RES. 1068938870 EDMR - Raul Correia, Filipa Ruiz	EUROPCAR	-

Figura 14 - Excerto de Mapa de Condutores e Viaturas

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

Foram necessárias outras listagens para envio a entidades e empresas, que é o caso das armas e dos carros de cena. As armas foram cedidas pela PSP, a quem pedimos autorização e a cedência das mesmas, acompanhada da listagem de todas as armas necessárias para a série. Também nos carros de cena funcionou da mesma forma, através de uma lista com os carros que seriam precisos.

ARMAS		
DIA	PERSONAGEM	TIPO
21/out	Pedro	Revólver
	Pedro	Colecção de Armas
	Pedro	Pistola 1
22/out	Pedro	Colecção de Armas
	Pedro	Pistola 2
	PJ3	Pistola
	PJ4	Pistola
	PJ5	Pistola
23/out	Pedro	Colecção de Armas
	José	Pistola
	Carlos	Pistola
	Fonseca	Pistola
	Costa	Pistola
	Mordomo	Pistola
26/out	José	Pistola
	PSP	Pistola
	Traficante	Pistola
	PJ's	4 Pistolas

Figura 16 - Excerto da lista de Armas da série

CARRO	PERSONAGEM	DIA	DATAS	CENAS
Renault Traffic branca	AO (Águas do Oeste)	38	04/dez	4.11
	Palhó	3	21/out	3.34
Renault Master Combi Azul	PSP (Brigada)	37	03/dez	2.02
Audi 5 Preto/Cinza Escuro	Adolfo	41	08/dez	13.01
Mercedes Classe 5 ou C ou CLA preto/cinza escuro	António	51	21/dez	11.17
Renault Sander azul	Carlos	16	06/nov	1.14; 1.22
		30	24/nov	6.16
Mitsubishi Eclipse Spyder Vermelho	Chico	36	02/dez	10.13; 10.19; 10.29
Mercedes Classe 5 ou C ou CLA preto/cinza escuro	Ernilio	22	13/nov	1.23
Audi 7 cinza claro	Faria	29	23/nov	1.34; 3.08
		38	04/dez	4.21
Mitsubishi Mirage bordeau/vermelho	Fernanda	40	07/dez	4.19
		27	20/nov	2.36; 2.38
Mitsubishi Lancer azul	Fonseca	37	05/dez	2.02
		35	01/dez	7.04
Mitsubishi Space Star cinza	Jorge	37	05/dez	7.07
		51	21/dez	7.06

Figura 15 - Excerto da lista de carros de produção

Fui fazendo outras pequenas coisas em escritório, chegando até a ir em repérage, e a separar em pdf's cenas únicas para envio para certos proprietários/empresas com curiosidade em saber que tipo de filmagens e quais as cenas a ser filmadas nas suas propriedades.

Rodagens:

As rodagens do “Teorias da Conspiração” decorreram de 19 de Outubro a 21 de Dezembro, contendo uma duração de mais de dois meses.

Penso que esta seja a fase onde o assistente de produção fica mais ativo. Toda a ajuda é necessária e o assistente de produção serve exatamente para ajudar e auxiliar toda a equipa, tirando nem que seja um pouco a sobrecarga do chefe de produção.

Filmámos em praticamente toda a Lisboa e arredores, nomeadamente Aroeira, Cascais, Oeiras, Vialonga, Vila Franca de Xira, Loures, e até no Entroncamento.

Fui assistente de produção em plateau, que mesmo quisesse explicar o que é ao certo não saberia, até porque não existe uma função específica para esse cargo. No plateau e bem junto à cena, tem sempre de estar alguém da equipa de produção, porque sempre que alguma coisa falhar ou surgir alguma dúvida, é com a produção que se resolve o assunto. Faz um pouco de tudo, se tiver de controlar silêncios, controla, se for preciso ajudar o assistente de realização com algo, ajuda, com o objetivo de garantir sempre as melhores condições de trabalho a toda a equipa. Estar no plateau foi sem dúvida a minha parte preferida, porque gosto muito de estar a ver as coisas a acontecer e de poder testemunhar o projeto a passar do papel para a ficção.

Mas como é óbvio, o assistente de produção não fica sempre no plateau e grande parte das vezes desenvolve as suas funções afastado de “cena”. E porque a carta de condução dá muito jeito neste tipo de casos, fiz muitas vezes transportes de atores de casa para o décor e vice-versa, assim como compras de última hora, o que não foi o que mais me agradou pelo simples facto de achar pouco gratificante e pouco “ligado” ao projeto em si.

Tive algumas responsabilidades individuais durante as rodagens da série. À hora das refeições, fui responsável pelo preenchimento diária das folhas de refeição, que servem para apontar a presença de cada membro da equipa técnica e elenco, folhas essas que vão servir para ajudar a contabilista a saber quem esteve e não esteve na refeição. O objetivo é pelo facto de poder fazer contas, e saber a quem deve ou não pagar, já que todos têm direito à refeição e quando não usufruem da mesma, esse pequeno extra é pago.

STOPLINE		
"TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO"		
FOLHA DE REFEIÇÕES		
DATA:		DIA RODAGEM:
REALIZAÇÃO	NOME	REFEIÇÃO
Realizador	Manuel Pureza	
1º Assist. Realização	Raúl Correia	
2º Assist. Realização	Filipa Ruiz	
3º Assist. Realização	Lúcia Duarte	
Anotação / Continuidade	Andreia Reis	
Casting / Coord. Atores	Joaquim Nicolau	
PRODUÇÃO	NOME	REFEIÇÃO
Produtor	Leonel Vieira	
Produtora Executiva	Maria São José	
Diretor Produção	António Gonçalo "Toninho"	
Administrador Produção	Carlos Canelas	
Coordenação Produção	Carolina Ribeiro	
Contabilidade (Cost Controller)	Fernanda Costa	
Chefe Produção	Bruno Martins	
Assistente Produção	Martim Lorena	
Assistente Produção	João Montez	
Assistente Produção	David Franco	
Estagiário Produção	Inês Costa João Marques	
Pesquisa Décores	Cristina Ganânciao	
FOTOGRAFIA	NOME	REFEIÇÃO
Diretor Fotografia	Vasco Viana	
Op. 2ª Câmara / Ronin	João Gomes	
1º Assist. Imagem	Alexandre Dantas	
1º Assist. Imagem	David Vasques	
2º Assist. Imagem	Alex André	
2º Assist. Imagem	João Ferreira	
Vídeo Assist	Ricardo Pereira	
Estagiário Fotografia	Miguel Barbosa	
MATERIAL TÉCNICO	NOME	REFEIÇÃO
Chefe Eletricista	Pedro Curto	
Assistente	Mauro Aires	
SOM	NOME	REFEIÇÃO
Diretor de Som	Marcos Cosmos	
Perche 1	Tomé Palmeirim	
Perche 2	Pedro Rocha	

Figura 17 - Folha de refeições

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

Alternando nestas tarefas que falei acima, como assistir no plateau e de sair para fazer transporte de atores, ao fim do dia, junto com o Chefe de Produção, fazíamos sempre o planeamento dos transportes e depois a folha de transportes, que consiste na organização dos transportes dos atores necessários para o dia seguinte, tendo sempre em conta as horas de convocação da realização.

Terminando o dia e como em qualquer projeto, entregava as folhas de serviço, que são muito parecidas às que aprendemos a fazer na UBI, têm todas as informações sobre o dia seguinte de rodagens, tais como as horas, o local/locais, principais contactos, informação sobre as cenas, atores, figuração, etc.

<p>LEONEL VEIRA MANUEL PUREZA RAUL CORREIA FILIPA RUIZ LUIS SERGIO LUCIA DUARTE ANDREIA REIS JOAQUIM NICOLAU ARTUR RIBEIRO MARIA SAO JOSE RIBEIRO ANTONIO GONCALVES CARLOS ZINELAS FERNANDA COSTA CAROLINA RIBEIRO VIKAS CORREIAS BRUNO MARTINS MARTIM LORENA DAVID FRANCO JOAO MONTEZ MARGAREDA TENDRO INES COSTA JOAO MANGUEZ VASCO VIANA JOAO DOMES ALEXANDRE GANTAS DAVID INACIOS JOAO FERREIRA ANDRE ALEXANDRE MIGUEL BARBOSA PEDRO CUNHA HANNO ABRES TO RE MARCOS COSMOS TOMÉ PALMEIRIN MIGUEL ANGELO MUNO MELLO BEATRIZ REALTA JOAO NEGRO ANDRE AMOEDO GILGAS TERESA SOUSA PATRICIA BRANCO MÓNICA FREIRE LURDES GONCALVES RITA DE CASTRO MARTINA ALVES DA COSTA VALENTE ANA PTEIRA MARTA ROVISCO JOAO GASPAR TATIANA COELHO DAVID CHAN PAULO ISABEL ANDRE ALDEIA LUIS MARTINS RODRIGO CORREIA EPIC CONTRACAMPO JONAS RITO CATERINE</p>																																																									
<p>FOLHA DE SERVIÇO DATA: Quinta, 21 DEZ 2017 DIA DE RODAGEM: DIA 51 de 51 HORARIO: 08h00-19h00 P.A.F.: 09h00 REFEIÇÃO: 12h00-13h00 (CANTINA na BASE) Nascer/Pôr do Sol: 07h51 17h19 GUIÃO: v. 20 e 26 Setembro 2017 MAPA E: v. 13 Outubro 2017</p>																																																									
<p>TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO uma série realizada por Manuel Puriza</p>																																																									
<p>CHefe PROD.: BRUNO MARTINS 939 166 906 1º ASS. REAL.: RAUL CORREIA 919 323 915 2º ASS. REAL.: LUÍS SÉRGIO 919 209 909 ASS. PROD.: MARTIM LORENA 919 488 961</p>																																																									
<p>EM CASO DE EMERGÊNCIA: 112</p>																																																									
<p>LOCALS DE RODAGEM: A: LISBOA - Rua da Alameda Operária (Ajuda) B: LISBOA - Rua Almerindo Lessa / Av. Universidade Técnica (Monsanto) C: LISBOA - Estrada do Outeiro (Monsanto) BASE: LISBOA - Teatro Lanterna Mágica (Bairro Alvíto)</p>																																																									
<p>NO LOCAL: Realizador: 08h00 Imagem: 08h00 Decoração: 08h00 Cabeleto: 07h45 Realização: 08h00 Iluminação: 08h00 Aderivos: 08h00 Maquilhagem: 07h45 D. Fotografia: 08h00 Som: 08h00 Maquinaria: 08h00 Guarda-Roupa: 07h45</p>																																																									
<table border="1"> <thead> <tr> <th>DECOR</th> <th>CENA</th> <th>PÁG.</th> <th>DIA</th> <th>EFEITO</th> <th>AÇÃO</th> <th>PERSONAG.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A: LISBOA - Rua (Inf. Carro João)</td> <td>706</td> <td>0,3/8</td> <td>12</td> <td>I-E/D</td> <td>João faz imersão de maridias.</td> <td>2, 8</td> </tr> <tr> <td>A: ESTRADA - Moto Pedro</td> <td>834</td> <td>0,1/8</td> <td>15</td> <td>E/D</td> <td>Pedro, de moto, conduz a alta velocidade.</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>B: LISBOA - Rua (Inf. Carro Maria)</td> <td>425</td> <td>1</td> <td>7</td> <td>E/D</td> <td>No trânsito, Maria recebe chamada da mãe.</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>C: ESTRADA - Carro João Interior</td> <td>1116</td> <td>0,2/8</td> <td>21</td> <td>I-E/D</td> <td>João, no carro, envia um sms.</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>C: ESTRADA - Carro João Interior</td> <td>1119</td> <td>0,2/8</td> <td>21</td> <td>I-E/D</td> <td>Continuação c. 1116</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>C: ESTRADA - Carro António Interior</td> <td>1117</td> <td>0,1/8</td> <td>21</td> <td>I-E/D</td> <td>António recebe sms de João.</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>C: ESTRADA 2 - Moto Pedro</td> <td>102pt</td> <td>0,1/8</td> <td>1</td> <td>E/N</td> <td>Pedro, de moto.</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table>		DECOR	CENA	PÁG.	DIA	EFEITO	AÇÃO	PERSONAG.	A: LISBOA - Rua (Inf. Carro João)	706	0,3/8	12	I-E/D	João faz imersão de maridias.	2, 8	A: ESTRADA - Moto Pedro	834	0,1/8	15	E/D	Pedro, de moto, conduz a alta velocidade.	-	B: LISBOA - Rua (Inf. Carro Maria)	425	1	7	E/D	No trânsito, Maria recebe chamada da mãe.	1	C: ESTRADA - Carro João Interior	1116	0,2/8	21	I-E/D	João, no carro, envia um sms.	30	C: ESTRADA - Carro João Interior	1119	0,2/8	21	I-E/D	Continuação c. 1116	30	C: ESTRADA - Carro António Interior	1117	0,1/8	21	I-E/D	António recebe sms de João.	19	C: ESTRADA 2 - Moto Pedro	102pt	0,1/8	1	E/N	Pedro, de moto.	-
DECOR	CENA	PÁG.	DIA	EFEITO	AÇÃO	PERSONAG.																																																			
A: LISBOA - Rua (Inf. Carro João)	706	0,3/8	12	I-E/D	João faz imersão de maridias.	2, 8																																																			
A: ESTRADA - Moto Pedro	834	0,1/8	15	E/D	Pedro, de moto, conduz a alta velocidade.	-																																																			
B: LISBOA - Rua (Inf. Carro Maria)	425	1	7	E/D	No trânsito, Maria recebe chamada da mãe.	1																																																			
C: ESTRADA - Carro João Interior	1116	0,2/8	21	I-E/D	João, no carro, envia um sms.	30																																																			
C: ESTRADA - Carro João Interior	1119	0,2/8	21	I-E/D	Continuação c. 1116	30																																																			
C: ESTRADA - Carro António Interior	1117	0,1/8	21	I-E/D	António recebe sms de João.	19																																																			
C: ESTRADA 2 - Moto Pedro	102pt	0,1/8	1	E/N	Pedro, de moto.	-																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>ACTOR</th> <th>ACTRIZ</th> <th>PERSONAGEM</th> <th>Nº</th> <th>CENAS</th> <th>GR/M/C</th> <th>P.A.F.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Carla Maciel</td> <td></td> <td>MARIA</td> <td>1</td> <td>425</td> <td>10h00</td> <td>11h00</td> </tr> <tr> <td>Ruihen Gomes</td> <td></td> <td>JOSÉ</td> <td>2</td> <td>706</td> <td>08h00</td> <td>09h00</td> </tr> <tr> <td>Dinarte Branco</td> <td></td> <td>JORGE</td> <td>8</td> <td>706</td> <td>08h00</td> <td>09h00</td> </tr> <tr> <td>Virgílio Castelo</td> <td></td> <td>ANTÓNIO O. MENESES</td> <td>19</td> <td>1117</td> <td>13h00</td> <td>14h00</td> </tr> <tr> <td>João Gil</td> <td></td> <td>JOÃO</td> <td>30</td> <td>1116, 1118</td> <td>11h00</td> <td>12h00</td> </tr> </tbody> </table>		ACTOR	ACTRIZ	PERSONAGEM	Nº	CENAS	GR/M/C	P.A.F.	Carla Maciel		MARIA	1	425	10h00	11h00	Ruihen Gomes		JOSÉ	2	706	08h00	09h00	Dinarte Branco		JORGE	8	706	08h00	09h00	Virgílio Castelo		ANTÓNIO O. MENESES	19	1117	13h00	14h00	João Gil		JOÃO	30	1116, 1118	11h00	12h00														
ACTOR	ACTRIZ	PERSONAGEM	Nº	CENAS	GR/M/C	P.A.F.																																																			
Carla Maciel		MARIA	1	425	10h00	11h00																																																			
Ruihen Gomes		JOSÉ	2	706	08h00	09h00																																																			
Dinarte Branco		JORGE	8	706	08h00	09h00																																																			
Virgílio Castelo		ANTÓNIO O. MENESES	19	1117	13h00	14h00																																																			
João Gil		JOÃO	30	1116, 1118	11h00	12h00																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>FIG. ESPECIAL</th> <th>Nº</th> <th>CENAS</th> <th>GR/M/C</th> <th>P.A.F.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Paulo Isabel</td> <td>MOTORISTA JOÃO</td> <td>168</td> <td>1116, 1118</td> <td>11h00 12h00</td> </tr> <tr> <td>Bruno Isabel</td> <td>MOTORISTA ANTONIO</td> <td>169</td> <td>1117</td> <td>13h00 14h00</td> </tr> </tbody> </table>		FIG. ESPECIAL	Nº	CENAS	GR/M/C	P.A.F.	Paulo Isabel	MOTORISTA JOÃO	168	1116, 1118	11h00 12h00	Bruno Isabel	MOTORISTA ANTONIO	169	1117	13h00 14h00																																									
FIG. ESPECIAL	Nº	CENAS	GR/M/C	P.A.F.																																																					
Paulo Isabel	MOTORISTA JOÃO	168	1116, 1118	11h00 12h00																																																					
Bruno Isabel	MOTORISTA ANTONIO	169	1117	13h00 14h00																																																					
<table border="1"> <thead> <tr> <th>DUPLA</th> <th>Nº</th> <th>CENAS</th> <th>GR/M/C</th> <th>P.A.F.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>David Chan</td> <td>DUPLA MOTO PEDRO</td> <td>-</td> <td>834, 102pt</td> <td>09h00 09h30</td> </tr> </tbody> </table>		DUPLA	Nº	CENAS	GR/M/C	P.A.F.	David Chan	DUPLA MOTO PEDRO	-	834, 102pt	09h00 09h30																																														
DUPLA	Nº	CENAS	GR/M/C	P.A.F.																																																					
David Chan	DUPLA MOTO PEDRO	-	834, 102pt	09h00 09h30																																																					
<p>MAQUILHAGEM & CABELOS: PAF: 09h00</p>																																																									
<p>IMAGEM: PAF: 09h00</p>																																																									
<p>SOM: PAF: 09h00</p>																																																									
<p>ILUMINAÇÃO: PAF: 0</p>																																																									
<p>MAQUINARIA: PAF: 09h00 c.834 - Carmount moto c.425, 1116, 1118, 1117 - Carmount c.102pt - Drone</p>																																																									
<p>VEÍCULOS: PAF: 09h00 c.706 - carro JOSÉ, carro JORGE no local A às 08h00 c.834, 102pt - moto 1 PEDRO no local A às 09h00 c.425 - carro MARIA no local B às 09h30 c.1116, 1118 - carro JOÃO no local C às 11h00 c.1117 - carro ANTÓNIO no local C às 13h00</p>																																																									
<p>ANIMAIS: PAF:</p>																																																									
<p>ARMAS: PAF:</p>																																																									
<p>TIROS: PAF:</p>																																																									
<p>IMPACTOS: PAF:</p>																																																									
<p>REALIZAÇÃO: PAF: 09h00</p>																																																									
<p>PRODUÇÃO: PAF: 09h00 António Simões (e respectivo material) no local A às 08h00. c.706, 834, 425, 1116, 1118, 1117 - POLICIA CONTROLO TRÁNSITO no local A às 08h00.</p>																																																									
<p>NOTAS:</p>																																																									

FIM DE PROJECTO. MUITO OBRIGADO A TODOS!

TALKIES: 1. Realização | 2. Produção | 3. Imagem | 4. Electricidade

TALKIES: 1. Realização | 2. Produção | 3. Imagem | 4. Electricidade

Figura 18 - Frente e verso de Folha de Serviço

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

Nas rodagens fui sempre fazendo as mesmas coisas, tirando uma ou outra exceção, no entanto, e porque éramos dois estagiários e um tinha de estar sempre no escritório, acabei por não ficar do início até ao fim, porque dividi o tempo com um outro assistente estagiário. Ou seja, fomos alternando, uma semana em rodagens e outra no escritório, até ao fim.

No escritório, não fiz nada de novo, dei apoio à Carolina Ribeiro (Coordenadora de Produção) e fiz a organização e levantamento das fotografias de cena. Depois, ajudei também na realização de contratos de atores.

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - REPRESENTAÇÃO	
ENTRE:	
STOPLINE, Produção de Audiovisuais Lda. , contribuinte nº 506 766 128, com escritório na Rua Rodrigues Sampaio, 97 – 1º andar, em Lisboa, representada pelo seu sócio gerente, Leonel Eduardo Barril Vieira, adiante designada por PRIMEIRA CONTRAENTE ,	
E	
VERY MUITO - PRODUÇÕES, LDA , sociedade por quotas, com sede social na Rua Frei Amador Arrais, Nº10, 3ªEsq, 1700-203 Alvalade, com Número de Identificação de Pessoa Coletiva 513 262 059 em representação de Joaquim Manuel da Anúnciação Nicolau, nome artístico JOAQUIM NICOLAU , adiante designada como SEGUNDO/A CONTRAENTE	
CONSIDERANDO QUE,	
A) A PRIMEIRA CONTRAENTE, na qualidade de produtora de filmes, irá produzir série televisiva para a RTP com o título provisório/definitivo de "Teorias da Conspiração", doravante designado por "Série";	1. Por meio do presente contrato, a PRIMEIRA CONTRAENTE contrata o/a SEGUNDO/A CONTRAENTE para desempenhar a personagem de "ADOLFO SOARES", genericamente delineada segundo o respectivo guião que nesta data lhe é entregue.
B) O SEGUNDO CONTRAENTE, na qualidade de ator está interessado em participar na Série;	2. Sem prejuízo da sua autonomia técnica e funcional, o/a SEGUNDO/A CONTRAENTE compromete-se a respeitar as indicações técnicas e artísticas que lhe forem fornecidas pelos diversos responsáveis da produção da Série, para desempenho da personagem referida no n.º1 da presente cláusula.
É acordado e reduzido a escrito o presente contrato, o qual se rege pelas seguintes cláusulas:	3. A atividade do SEGUNDO/A CONTRAENTE será desempenhada em qualquer local designado pela PRIMEIRA CONTRAENTE como local para gravações, o que pode implicar deslocações para fora de Lisboa, o que o/a SEGUNDO/A CONTRAENTE desde já aceita.
	CLÁUSULA 2.ª
	1. O SEGUNDO/A CONTRAENTE compromete-se perante a PRIMEIRA CONTRAENTE a estar disponível em qualquer altura do dia ou da noite, entre os dias 10 de Outubro de 2017 e 15 de Janeiro de 2018, período durante o qual terão lugar as gravações da Série ou em caso de necessidade de alteração, em datas a determinar por acordo de ambas as partes.
	2. O SEGUNDO/A CONTRAENTE compromete-se a comparecer no local e às horas previamente determinadas pela PRIMEIRA CONTRAENTE como sendo dias de gravações, responsabilizando-se pelos danos que a sua ausência venha a causar a esta última, caso a mesma não possa ser justificada por razões ponderosas.
	3. Caso ocorram circunstâncias de força maior, cuja responsabilidade não seja imputável à PRIMEIRA CONTRAENTE, e que impeçam a realização das gravações, nomeadamente a verificação de condições climáticas adversas, o/a SEGUNDO/A CONTRAENTE manter-se-á à disposição da PRIMEIRA CONTRAENTE para a realização daquelas em data a acordar entre ambas as partes.
	4. O SEGUNDO/A CONTRAENTE compromete-se a zelar pela sua integridade física durante o período da rodagem das gravações responsabilizando-se pelos danos que causar à PRIMEIRA CONTRAENTE caso sofra, por culpa sua, algum acidente que o impeça de realizar a tarefa aqui acordada.

Figura 19 - Exemplo de Contrato de Ator

CLÁUSULA 3.ª	CLÁUSULA 10.ª
1. Como contrapartida pela prestação aqui acordada, bem como pela cedência de direitos do/a SEGUNDO/A CONTRAENTE, a PRIMEIRA CONTRAENTE pagará ao/a SEGUNDO/A CONTRAENTE a quantia líquida total de 500,00€ (Quinhentos euros), por sessão. O/A SEGUNDO/A CONTRAENTE declara nada mais ter a receber seja a que título for.	A PRIMEIRA CONTRAENTE terá o direito de ceder a terceiros os benefícios, direitos e obrigações resultantes deste contrato.
2. O/A SEGUNDO/A CONTRAENTE terá ainda direito ao consumo gratuito da refeição (almoço ou jantar) que venha a coincidir com os horários de gravações, sempre que a mesma seja fornecida pela PRIMEIRA CONTRAENTE.	CLÁUSULA 11.ª
3. A quantia referida no nº. 1 supra será paga ao/a SEGUNDO/A CONTRAENTE contra recibo legal da seguinte forma:	Não poderão, em caso algum, ser invocadas disposições acessórias ou alterações ao presente contrato que não constem de documento escrito e assinado por ambas as partes.
• No final da semana a que se referem as sessões efectuadas.	CLÁUSULA 12.ª
CLÁUSULA 4.ª	1. Para resolução das questões emergentes do presente contrato as partes comprometem-se a tudo fazer para encontrar soluções de consenso antes do recurso à via judicial.
1. Pelo presente contrato, o SEGUNDO/A CONTRAENTE declara e aceita que ficam a pertencer, em exclusivo, à PRIMEIRA CONTRAENTE, todos os direitos que tenha ou possa vir a ter sobre a sua interpretação na Série, referentes a todas as formas de promoção e exploração comercial da mesma em todo o mundo, integral ou parcialmente, nomeadamente, por todos os processos conhecidos ou desconhecidos nesta data, em todos os suportes e formatos que permitam a sua exibição ao público tanto em lugares que permitam a recepção colectiva, nomeadamente salas de cinema, como por todos os meios que permitam a recepção doméstica, a televisão por ondas, cabos e satélites, venda e aluguer de vídeos, e de todas as formas de colocação à disposição do público, assim como todas as utilizações secundárias e derivadas.	2. Caso as partes tenham que se socorrer da via judicial para a interpretação de cláusulas contratuais ou resolução de litígios inerentes à execução do presente contrato, elegem como competente o Foro da Comarca de Lisboa, com exclusão de qualquer outro.
2. O/A SEGUNDO/A CONTRAENTE autoriza ainda a PRIMEIRA CONTRAENTE a que a Série seja modificada ou utilizada, para exploração principal ou secundária, no todo ou em parte, da forma que a PRIMEIRA CONTRAENTE entender, designadamente, para retransmissões e comercialização através de qualquer meio, como betacam, vhs e dvd, merchandising, promoções e autopromoções.	O presente contrato é feito em dois exemplares assinados por ambas as partes.
3. No caso de uma cessação de direitos audiovisuais necessitar de autorização para intercalar mensagens publicitárias na Série, o/a SEGUNDO/A CONTRAENTE autoriza desde já a PRIMEIRA CONTRAENTE a fazê-lo.	Lisboa, 20 Novembro de 2017
4. O/A SEGUNDO/A CONTRAENTE compromete-se a colaborar, nas datas a acordar, em toda e qualquer iniciativa de divulgação e promoção da Série por todas as formas e em todos os meios de comunicação que a PRIMEIRA CONTRAENTE achar adequados, estando o preço de tal colaboração já incluído no presente contrato.	_____
	A PRIMEIRA CONTRAENTE

	O/A SEGUNDA CONTRAENTE
CLÁUSULA 5.ª	
1. Fica estabelecido que a PRIMEIRA CONTRAENTE poderá dobrar o/a SEGUNDO/A CONTRAENTE em qualquer outra língua, sem que esta considere que essa dobragem ou dobragens deformem, mutilem ou desfigurem a sua prestação, ou que a desvirtuem nos seus propósitos ou que o atinjam na sua honra ou reputação.	
2. Para a realização das dobragens, o/a SEGUNDO/A CONTRAENTE compromete-se a participar num máximo de três sessões de dobragens ou de registo magrético em pós-produção em datas a acordar entre as partes, sem que haja lugar ao pagamento, pela PRIMEIRA CONTRAENTE, ao/a SEGUNDO/A CONTRAENTE, de qualquer outra quantia a título de remuneração.	
CLÁUSULA 6.ª	
Caso a produção da Série venha a ser interrompida, temporária ou definitivamente, não poderá a PRIMEIRA CONTRAENTE reclamar do/a SEGUNDO/A CONTRAENTE a restituição de qualquer quantia por esta já recebida.	
CLÁUSULA 7.ª	
O/A SEGUNDO/A CONTRAENTE obriga-se a manter um seguro de acidentes de trabalho válido enquanto o presente contrato vigorar.	
CLÁUSULA 8.ª	
Fica desde já estabelecido que a PRIMEIRA CONTRAENTE poderá filmar cenas com um duplo no que diz respeito à interpretação do papel do/a SEGUNDO/A CONTRAENTE sem o acordo desta, desde que as características dessas cenas assim o exijam.	
CLÁUSULA 9.ª	
No genérico, assim como em toda a publicidade, o nome do/a SEGUNDO/A CONTRAENTE será citado de acordo com as normas televisivas e a estratégia de promoção da Série.	

Figura 20 - Exemplo de Contrato de Ator 1

Pós-Produção:

A pós-produção do “Teorias da Conspiração” foi lenta, devido ao facto de existirem projetos a arrancar na Stopleveline e à própria RTP1 estar em fases de mudança de diretor.

Começa-se então a preparar os pormenores da pós-produção e são distribuídas funções. À medida que as primeiras versões dos episódios saíram, a primeira coisa que me foi pedido foi que visse o episódio na íntegra para que pudesse fazer a lista de diálogos, fala a fala, necessária para entrega à RTP.

TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO

LISTA DE DIÁLOGOS - EPISÓDIO 1

O nosso Chevalier está divertido. Isso é que é preciso...

Saiu-lhe a sorte grande. Endividou-se para para comprar ações do banco e estava com a corda na garganta

O homem faz-se de parvo, mas de parvo não tem nada. E vai acabar por ser a finalmente expulsar o velho. É como se diz: quem deve três mil euros ao banco tem um problema, se tiver trezentos milhões o problema é do banco.

Oi, companheiro! Põe-te a andar. Vai, desaparece!

Detesto este sítio, não podemos passar a encontrar-nos noutra lugar?

Porquê?

Se alguém me vê...

Que mal é que tem este sítio? O que é que você sabe?

Eu não sei de nada. Por mim, comigo acabou-se. Já vos dei mais do que era preciso. Se quiserem mais alguma coisa, peçam um mandato.

Não é “mandato”, é mandado. Mandato tem o Primeiro-Ministro. Nós usamos “mandados”.

Mais valia usarem um com o Primeiro-Ministro também.
Não sei para que quer isto. Não vai poder usar como prova.

É tudo uma questão de tempo.

Foi a última vez, ok?

Tinham ordenados milionários! Bónus! Todos os anos, durante muitos anos! E os accionistas, como eu? Porque é que esse dinheiro não veio para os accionistas?

Já sabe das coisas que o nosso amigo Chevalier German descobriu? Diz que tem provas de tudo!

Está feito um verdadeiro detective, o homem. Eu não sei de nada. Não vi nada.

É a forma sensata de estar na vida, meu amigo.
Brindemos aos anos dourados da banca portuguesa.

Devia ter trazido o meu calção de banho.
Meus senhores.

Boa noite.

Figura 21 - 1ª página da lista de diálogos do episódio 1 de “TC”

Numa segunda ou terceira visualização, início o levantamento dos efeitos necessários a colocar em pós-produção e depois faço a lista de autores e escritores de cada episódio, para se colocar na Dropbox, informação essa que também entra na ficha técnica da série.

EPISÓDIO 2 “TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO”

Cena 2.10

- Blogue Teorias
 (“O Fim do Senhor Engenheiro” Mesmo da cena 1.28)

Cena 2.11|2.12

- Página editável do blogue
- Blogue com Início do texto “Com Amigos assim, vou longe – Artur Lemos Pinto nomeado para direcção do Banco Português de Comércio”

2.16

- Insert Email (Faria To Lacerda) ESCREVE: “Lacerda, O Paco ainda não recebeu nada. Quando mandas o dossier Bulgária?”
- Insert Caixa de Email

2.18

- Limpar Perche

2.22

- Blogue (Termina Texto: “CHEFE DAS SECRETAS DEMITE-SE E CULPA O GOVERNO” e publica)

2.23

- Os ecrãs não têm leitura.
(Pesquisa Blogue Teorias da Conspiração | Perfil Autor com fotografia da Deusa da Justiça e descrição lacónica)
(Última entrada “QUEM FISCALIZA AS SECRETAS”)

Figura 22 - Lista de Efeitos do episódio 2 de “TC”

Depois de analisar os efeitos, tento ajudar ao máximo os colegas da pós-produção e procuro as fotografias necessárias no episódio, assim como faço pequenas coisas como a lista de personagens ou até mesmo a cronologia do blogue secreto da série.

Por fim, início a escrita das sinopses de cada episódio, que acabo por não seguir terminar, devido ao fim do estágio.



Figura 24 - Fotografias de Cena "TC"



Figura 23 - Fotografias de Cena "TC" 2

Inklutopia (Publicidade estrangeira)

O meu segundo trabalho na Stopleveline foi uma publicidade *service* alemã de nome “Inklutopia”. Uma publicidade *service* é como o nome indica, um serviço. Uma associação, neste caso a Aktion Mensch, uma organização para fins de caridade (uma espécie de Santa Casa da Misericórdia), que encomenda um anúncio publicitário à agência Kolle Rebbe, que por sua vez, contrata a produtora alemã BigFish Entertainment, e também a Stopleveline Films, produtora portuguesa, pelo facto das rodagens serem em Portugal.

“Inklutopia” é uma espécie de vídeo institucional que retrata um mundo apenas de crianças. As crianças assumem papel de adultos, como se fosse uma realidade absolutamente normal, apenas com uma pequena grande diferença. É um mundo onde a sociedade é extremamente inclusiva e onde crianças com e sem deficiência interagem, de maneira inocente. Todos são iguais e vivem em conformidade uns com os outros, sem preconceitos. Uma autêntica utopia, protagonizada por crianças.



Figura 25 - Capa da apresentação do projeto

Inicialmente, não seria certo se estaria ou não no projeto, mas sabia que haveria a possibilidade de se ser necessária a minha ajuda, até por ser um projeto muito grande, onde toda a ajuda seria bem-vinda, quanto mais não fosse para tirar algum peso dos ombros do chefe de produção.

O projeto foi desenvolvido e produzido em parceria com a produtora alemã, e por isso, a equipa técnica era tanto alemã como portuguesa, alemã nos cargos mais técnicos e portuguesa em toda a equipa de produção, assim como o elenco que também era misto, alemães os protagonistas e portugueses os figurantes especiais e figurantes.

A equipa da Stopleveline foi formada por alguns membros internos, como o produtor em si, os assistentes de realização e estagiários de produção, e também por freelancers, já conhecidos da produtora, como o diretor de produção e a coordenadora de produção.

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

Portanto, muitos dos pequenos atores vinham de países diferentes, nomeadamente da Alemanha e ir buscá-los e recebê-los ao Aeroporto foi a primeira tarefa que tive, dia 18 de Fevereiro. À medida que iam chegando, iam sendo levados também para os seus respetivos hotéis, já que não era o mesmo para todos, até por não existir facilidades para cadeiras de rodas em grande parte deles.

No dia seguinte, 19 de Fevereiro, foi dia de provas de Guarda-Roupa com todas as crianças, para que no dia das rodagens nada falhasse e as roupas ficassem à medida, sempre parecerem largas ou inadequadas. Dei apoio no que foi necessário, mas sobretudo na montagem da mesa de catering, para que nada faltasse e na organização dos transportes dos atores.

Não fui *driver* durante este projeto, mas tentei ser o elo de ligação entre os assistentes que transportavam os atores e o local onde se estavam a dar as provas, para orientar e certificar-me que os mesmos tinham transporte a tempo e horas, sem demoras.

As rodagens foram nos dias 21, 22 e 23 de Fevereiro e correram muito bem.

Os membros da produção são sempre os primeiros a chegar ao décor e no primeiro dia, iniciámos o dia num restaurante e cervejaria no Campo Pequeno, pelas 6h00 da manhã. Depois da base montada e de tudo orientado, foi-me dado a responsabilidade de falar com os pais de todas as crianças portuguesas com deficiência, a participar no filme, com o objetivo de assinar a declaração de direitos de imagem. Ao longo dos três dias, além das tarefas que me fossem dadas, as folhas eu teria de me certificar que no fim do projeto estavam todas assinadas, para entregar à Coordenadora de Produção.



Figura 26 - Frame de "Inklutopia"

Na parte da tarde, fomos para Monsanto filmar num parque jardim, no exterior. Por serem crianças, às vezes acaba por ser mais complicado e delicado até, e é preciso ter alguma paciência e eu tentei prestar o máximo auxílio possível aos pais das mesmas, para que sempre se sentissem à vontade e para que os seus filhos se divertissem e sentissem que estão a ser parte de algo que especial.

No segundo dia, 22 de Fevereiro, foram apenas exteriores. O dia começou por volta das 6h00 da manhã na Avenida da Liberdade, junto ao Cinema São Jorge, e iniciei a distribuição das folhas de serviço do dia e do planeamento pela equipa e de seguida, começamos a receber os atores e encaminhá-los para a base, desta vez, num hotel junto ao décor.



Figura 27 - Frame de "Inklutopia" 2

Por ser exterior, foram precisos ser controlados os silêncios, o trânsito e a passagem das pessoas, para que não interferissem na cena, o que nunca é fácil porque a avenida em questão é das mais movimentadas de Lisboa e porque nem toda a gente respeita ou se importa.

Finalizada a cena, a equipa dirige-se para o segundo décor do dia, na Travessa da Praia em Alcântara, e para o lugar de almoço, também base da parte da tarde. Foi talvez das cenas mais incríveis que já vi a ser filmadas. O décor era o cenário de uma construção/obra, recriada de uma forma extremamente realista, seguida de duas filas de trânsito, onde tanto os condutores os trabalhadores e os pedestres são crianças.

Ao fim do dia, orientei as carrinhas de produção em relação aos transportes do pessoal de volta aos seus hotéis e casa e assim terminámos o dia.

Dia 23 de Fevereiro, o último, foi exclusivamente filmado em estúdio, mais propriamente num estúdio em Alcochete, onde forem montados 6 cenários, nomeadamente um estúdio de rádio, uma nave espacial, uma fachada de um prédio, um escritório, e o planeta Marte.



Figura 28 - Fotografias de Cena em estúdio de "Inklutopia"

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

Foi um dia extremamente caótico, com mais de 20 crianças em estúdio, com diferentes cenários, onde eu tive mais propriamente a tentar dar apoio aos transportes e controlar um pouco as crianças, nomeadamente certificando-me que estão confortáveis.

Acabou por correu tudo muito bem, foi uma experiência diferente e o resultado final falou por si. Claro que a minhas tarefas não foram específicas e foram mais para ajudar em pequenas e diversas coisas, já que o assistente de produção acaba por ser um pouco de tudo e ajudar quem precisa, até porque a equipa em si já era grande, mas apesar de tudo dei o meu melhor e tentei ajudar dentro do possível.

Para aceder e assistir ao vídeo final, aceder:

<https://bigfish.de/our-work.html?film=3>

California (Curta-Metragem)

O projeto “California” surge exatamente logo a seguir ao Inklutopia, mais precisamente, um dia depois, e é o meu terceiro projeto na Stopleveline.

É uma curta-metragem *low budget*, escrita, realizada e produzida por Nuno Baltazar. Apesar de não ser um projeto da Stopleveline, mas sim do próprio realizador da curta-metragem, fui convidada a participar, assim como outros membros da Stopleveline.

“California” conta a história de Sun, uma menina chinesa de apenas 10 anos e da sua mãe, Surin, que vivem em Portugal, mais propriamente na margem sul de Lisboa, e lutam diariamente para conseguir sobreviver, recorrendo à apanha da amêijoa, atividade ilegal na área. A vida delas em Portugal, país representado como sendo a “Costa Oeste de Europa”, pouco se assemelha ao sonho americano (*american dream*) que procuram e que todos sonham.



Figura 29 - Poster da curta-metragem “California”

É uma história baseada em factos reais, já que existem imensos imigrantes, sobretudo vindos do leste da Europa e da Ásia, à procura de uma vida melhor em Portugal. Vivem em condições precárias e como nem sequer falam português, sobrevivem apenas da apanha da amêijoa, que além de ilegal na zona, como referi em cima, é uma atividade um tanto arriscada e perigosa.

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

O elenco contou com a presença da Jani Zhao, da pequena Monica Chen e do Adriano Carvalho. Foi uma parte importante do projeto, e a escolha do Nuno e do Toninho foram muito acertadas, já que os atores dão muito à história e fazem o filme.

A curta foi rodada em apenas dois dias, 24 e 25 de Fevereiro de 2018, nas salinas do Samouco, em Alcochete, na margem sul de Lisboa. A rodagem em si já tinha sido adiada, devido a incompatibilidades nas condições climáticas e em relação à maré.

Neste projeto, fui pela 1ª vez assistente de produção e não estagiária de produção.

Foi um projeto no qual entrei em cima da hora, a convite do diretor de produção, portanto, não tive nenhum contacto com a pré-produção do filme nem grande preparação para o mesmo. Li o guião no dia anterior e estive presente apenas nas rodagens em si, ou seja, fui assistente de produção apenas em plateau.

CALIFORNIA

por

Nuno Baltazar

(Versão com diálogos completos)

23/02/18

Figura 30 - Guião de "California"

A equipa era extremamente pequena, tendo sensivelmente apenas uma pessoa por departamento (1 realizador, 1 assistente de realização, 1 maquilhadora, 1 diretor de arte e assistente...) portanto, havia muita descontração e entre-ajuda.

No primeiro dia, parti para Alcochete com o António Gonçalo, o diretor de produção, que é normalmente aquele que costuma ficar no escritório e trata mais das burocracias. No entanto, e tendo em conta o projeto, isso não aconteceu e o diretor de produção esteve sempre presente nas rodagens.

Devido à ausência de catering, devido às condições de orçamento e por ser algo dispensável, foi a produção que assumiu a responsabilidade da alimentação da equipa. O dia começou, portanto, pelas compras dos bens necessários à rodagem, tanto de comida como de pequenos adereços necessários. Chegadas a Alcochete, mais propriamente às Salinas do Samouco, o primeiro e principal décor da curta, damos início à montagem da base. A base, onde fica o Guarda-Roupa e a Maquilhagem, foi a mais fácil e simples dos projetos em que participei, com apenas duas mesas (tampos e cavaletes), um espelho para cada uma e cadeiras.

Relatório de Estágio

Empresa: STOPLINE FILMS

A montagem da zona do Catering deu-se também na base, no entanto, separada da zona de maquilhagem e cabelos. O Catering é uma das grandes preocupações de uma rodagem, e por isso, apesar da dimensão do projeto, tivemos a máxima atenção possível, para que a mesa estivesse sempre composta e com alguma diversidade de comida e bebida.

São 10 horas em ponto, a equipa começa a chegar. Inicia-se a preparação para a filmagem da primeira cena.

Ao mesmo tempo que dou assistência ao João Montez, o chefe de produção, na zona do catering e afins, ajudo também o Raúl Correia, o assistente de realização, na preparação dos atores para a cena, uma função que normalmente é ocupada pelo 2º ou 3º assistente de realização.

A primeira cena é filmada, durante a manhã. Tudo se desenrola tranquilamente, o tempo passa e todas as cenas vão sendo filmadas a tempo e horas.

Como é normal durante qualquer projeto, imprevistos surgem e a produção precisa de os resolver, tais como ir de urgência comprar mais amêijoas ao supermercado, porque as que temos não são suficientes ou ir buscar um adereço esquecido importante para a próxima cena. Esses “problemas” foram em grande parte resolvidos pelo diretor e chefe de produção e por isso, tive a oportunidade de ficar mais em “plateau”. A assistência de plateau é muito mais gratificante, pelo menos para mim, porque estás no sítio onde tudo acontece, podes testemunhar a obra a ser feita e ajudas no que é necessário, já que o assistente de produção é um “faz tudo”.

Este foi talvez o projeto onde tive mais responsabilidades, e uma delas foi a organização e marcação do almoço de toda a equipa, nos dois dias em Alcochete. O almoço foi sempre no mesmo restaurante, um restaurante próximo do local das rodagens, e era necessário marcar a hora, saber a ementa, perguntar à equipa e voltar a informar o restaurante e por fim, já no restaurante, organizar, encaminhar e ajudar o restaurante na distribuição dos pratos.

Durante a parte da tarde e para voltar ao plateau, também ajudei nos transportes, já que é uma das principais tarefas de um assistente de produção, no entanto, numa escala mais pequena, já que apenas existia uma carrinha de produção e era o chefe de produção que a conduzia, como algumas exceções.

O primeiro dia foi todo filmado nas salinas e o dia acabou relativamente cedo. A base e o catering ficaram montados de um dia para o outro, e por isso, facilitou a ida para casa e a chegada ao outro dia de manhã.



Figura 31 - Fotografias de Cena de "California"

No segundo e último dia, voltámos a abrir o décor e a preparar a base, já semi-preparada do dia anterior. Por existirem dois décors diferentes, as salinas do samouco e uma mercearia local de Alcochete, foi necessário o transporte da equipa para o décor, após o pequeno-almoço, e de volta, para a base e segundo décor, depois do almoço.

Depois de orientar o pequeno-almoço, fui para a mercearia assistir no plateau. Por ser um décor à beira da estrada, já foi preciso o controlo dos silêncios exteriores, para não interferir no som direto.

Organizado e terminado o almoço, voltamos ao décor principal, para terminar o dia e as rodagens do projeto. Foram cenas rodadas na praia, na casa da protagonista e na rua junto às salinas, ao longo do dia. E porque nem tudo no cinema é manipulado, após a última cena exterior de dia, foi necessário esperar que escurecesse para filmar a última cena, passada à noite e impossível de falsear.

Uma cena filmada na praia, apenas com a personagem da menina, onde a equipa se reuniu na praia e contemplou o talento da pequena, seguido de palmas e de "Fim de dia e de projeto".

Desmontada a base, tudo arrumado na carrinha de produção, fechado o décor, termina as rodagens de "California".



Figura 32 - Fotografias de Cena de "California" 2

"California" foi um dos projetos que mais gostei de participar e que mais me deu gozo. Foi um projeto um tanto arriscado para o Nuno, que investiu muito nele a todos os níveis e o fez acontecer, até porque existiam alguns contratemplos e contras no meio, e se o projeto não tivesse avançado nestas datas, talvez fosse cancelado, por ficar demasiado dispendioso e fora dos prazos necessários para poder concorrer ao Festival de Cannes.

Tinha imenso potencial para correr bem e fazer sucesso, fosse pelo argumento, pela magnífica fotografia do José António Loureiro ou pelo elenco talentoso do filme, onde não existia a pressão e as exigências das grandes produções televisivas ou *blockbusters* de cinema.

Para saber um pouco mais sobre o projeto, aceder a:

<https://cargocollective.com/califomiashortfilm/THE-FILM>

Delta Q - Entrevistas “A vida começa agora” (Publicidade)

A publicidade para a Delta Cafés, marca de café portuguesa, foi o meu quarto e último projeto na Stopleveline. Surge no seguimento da publicidade “10 anos Delta Q - A Vida Começa Agora”, um anúncio publicitário feito pela Stopleveline de celebração do décimo aniversário da Delta Q.



Figura 33 - 10 anos Delta Q - “A vida começa agora”

Seguindo um pouco o género da publicidade anterior, o objetivo seria fazer um conjunto de 8 entrevistas/filmes curtos, protagonizados pelos próprios membros da Delta Q, pela Margarida Vila Nova e pelo cantor Carlão, vozes da publicidade anterior e pelo Leonel Vieira, o realizador e produtor da mesma.

Ao Leonel Vieira cabe desta vez apenas o papel de produtor, entregando a realização ao espanhol Ramón de Los Santos, membro exterior da Stopleveline.

Também sendo um projeto *low budget*, os vídeos seriam pequenos e consistiram na resposta ao desafio “Fala-nos de um momento em que sentiste que a tua vida começou” onde cada um contava uma história e expunha os seus pensamentos e pontos de vista, acompanhada de *voice over* e de um local escolhido por eles também.

Inicialmente o plano seria filmar nos dias 27 de Fevereiro, 28 de Fevereiro e 1 Março, filmando com 3 pessoas e em 3 décors diferentes, no entanto e por diversas indisponibilidades acabou por não se concretizar em todas essas datas, o que acabou por bater com a data do fim do meu estágio, não me permitindo estar no projeto até ao fim.

O 1º passo, depois da ideia e de como tudo se iria desenvolver, foi começar por organizar um plano de rodagens, para os 3 dias planeados.

Dia 27 de Fevereiro, da parte da manhã, começávamos com a Margarida Vila-Nova no Teatro Gil Vicente, em Cascais, de seguida, com o Barista, André, num pequeno T0 em São Bento e por fim, com o Carlão, da parte da tarde, em Cacilhas, no seu estúdio.

No dia 28 de Fevereiro, iniciáramos o dia com o Bruno, da Delta, na estância balnear da Cova do Vapor, na margem sul, onde se filmaria pela manhã fora e ao início da tarde, em Oeiras, mais propriamente na Fábrica da Pólvora de Barcarena, filmávamos com a Vanessa, também da Delta. Ao fim do dia, regressaríamos à Stopleveline, o nosso 3º décor, para filmar com o Leonel.

Por fim, no último dia, 1 de Março, filmaríamos com a Sandra e com a Anabela, ambas da Delta Q, ambas em Sintra.

De seguida, foi a vez de fazer o levantamento dos adereços necessários para cada cena e onde se poderia e quem poderia arranjar, de maneira a ficar o mais em conta possível.

No dia seguinte, fui até ao armazém da Stopleveline com o outro assistente de produção, fizemos a recolha do material necessário à produção e preparámos a carrinha de produção. Também me foi dado um carro de produção, talvez o objeto mais importante para o assistente, o que me permitiu fazer as compras necessárias dos adereços, e fazer o transporte da nossa primeira atriz, a Margarida, para o primeiro décor, o Teatro Gil Vicente.



Figura 34 - Fotografia de Cena com Margarida Vila-Nova

Sem quaisquer imprevistos e dentro do tempo estipulado, filmámos com a Margarida no Teatro, que faz todo o sentido e que simboliza uma parte muito importante da sua vida. A vida da Margarida começa quando interpreta uma nova personagem e cria uma relação com ela.

O almoço foi em Lisboa, no Príncipe Real, perto do segundo e último décor do dia, um apartamento T0 em São Bento. O André é o consultor barista da Delta Q e é um apaixonado pelo mundo. Conta-nos, através de um *voice over*, o quanto adora viajar e como isso muda a sua vida, sempre que começa uma nova viagem, começa uma nova vida.



Figura 35 - Fotografia de Cena com André

Como é habitual em todos os projetos, é preciso gerir imprevistos e saber resolver os problemas que surgem e podem por em causa a produção e neste caso, além de assistir no plateau, também foi necessária a minha ida ao escritório para ir buscar adereços de última hora para a cena. A cena em questão acabou por demorar mais do que era suposto e por isso, também atrasou a cena final, o que é algo bastante normal de acontecer em rodagens.

Atrasados ou não, Cacilhas foi o nosso último destino. No meio das pressas para ir o mais rápido possível para o outro lado de Lisboa, acabamos por ser assaltados e ficamos sem algum material da Stopleveline. Chegamos a Cacilhas, o Carlão lá estava para nos receber no seu estúdio pessoal.

Preparamos a mesa do catering, já que foi também algo dispensável neste projeto, pelas mesmas razões do California, e de seguida, dirigi-me ao local mais próximo na tentativa de comprar e repor em falta o material roubado no dia.

O músico e compositor, Carlão, fala do papel da música na sua vida, e de como a vida começa sempre que grava um novo disco, ambientado no seu estúdio e acompanhado de planos pormenores e filmagem em género de entrevista ao mesmo.



Figura 36 - Fotografia de Cena com Carlão

Já de noite, damos o dia por acabado, após reunião de equipa sobre o segundo dia de rodagens. Começaria pela filmagem com o Bruno, delegado comercial da empresa, na praia. Por impossibilidades climáticas, somos obrigados a adiar as filmagens da cena, assim como da segunda, com a Vanessa, a analista de dados, por motivos de saúde da mesma.

Por mais do que um imprevisto, a equipa é obrigada a suspender por alguns dias o resto das filmagens e, por isso, eu e o assistente de produção, voltamos até ao armazém para devolver todo o material, vamos até à SP Televisão devolver o casaco esquecido à Margarida Vila-Nova e por fim, devolver o meu carro à *Rent a Car*.

Ficamos apenas com o Leonel Vieira ao final do dia, já no interior da Stopleveline. A dar a conhecer um pouco de si, não haveria décor melhor para o Leonel falar de quando a sua vida começa para ele, do que a empresa que fundou, onde apostou e arriscou toda a sua vida. Para ele, a vida começa quando começa um novo filme.

Foi um dia de rodagens que apenas se desenrolou em “casa”, sem necessidade de grande assistência.

Para mim, o projeto acabou aqui, devido ao adiamento de filmagens, por tempo incerto. Durante esse tempo, o meu estágio acabou terminar e não consegui participar no resto do projeto. Mais tarde, sei que filmaram as outras quatro cenas, no entanto, sem a minha contribuição e ajuda.

Para acederem aos vídeos finais do projeto:

André: <https://www.facebook.com/deltaq/videos/701614166873076/>

Carlão: <https://www.facebook.com/deltaq/videos/1885782401728962/>

Margarida: <https://www.facebook.com/deltaq/videos/262308097717429/>

Capítulo V - Outros Projetos

Além dos projetos que falei anteriormente, e nos quais estive envolvida diretamente, numa produtora de cinema e televisão não se está constantemente em rodagens ou com projetos em mãos, e por isso, existem outras tarefas e pequenas coisas necessárias a fazer no escritório, e nada melhor que um estagiário para ajudar nessas tarefas.

Ante-estreia de “Alguém Como Eu”

Quando cheguei à Stopleveline, além de estarem na fase final das entregas à RTP da série “País Irmão”, também “Alguém Como Eu” estava nos finais da pós-produção, e começava-se a planear a ante-estreia nacional do filme.

“Alguém Como Eu” é uma co-produção luso-brasileira entre a Stopleveline e a Gullane Entretenimento, e é uma comédia romântica, um *blockbuster* com a maior estreia comercial em sala em Portugal e Brasil.



*“Helena (Paolla Oliveira), uma jovem mulher de 30 anos, toma uma decisão que mudará o resto da sua vida: viver em Lisboa, ser solteira, independente e indisponível. Mas como todos nós, Helena não controla o destino e dá de caras com o homem da sua vida. Aquilo que parecia ser um ano longe de aventuras amorosas e, apenas, de puro enriquecimento pessoal, transforma-se num louco e imprevisível teste à inteligência emocional. O maior problema é quando Helena pede a Deus uma preciosa ajuda: ela só queria um homem mais parecido com ela. Isso passa a ser uma combinação de duas coisas: um homem e uma mulher. Será que Helena está preparada para uma relação a três?”*⁵

Figura 37 - Capa do filme "Alguém como eu"

A ante-estreia estava marcada para o dia 7 de Outubro de 2017, no Centro Cultural de Belém, altura em que já estava a trabalhar na pré-produção do “Teorias da Conspiração”, que começaria rodagens poucas semanas depois.

Como qualquer ante-estreia, seria uma primeira mostra do filme, que ainda que fosse para um grupo restrito de convidados, foi um evento grande e foi precisa alguma ajuda extra.

Quem organizou a ante-estreia foi a secretária administrativa do Leonel Vieira, e a minha participação foi para ajudá-la e assisti-la no que fosse preciso no dia 7.

No CCB, logo de manhã, começamos por ir até à sala da exibição, onde organizámos e marcámos o lugar de cada pessoa, marcadores feitos previamente por mim no escritório, de seguida fomos até à sala onde seria a *after party*, onde se começavam a montar as primeiras coisas, e por fim, fomos até aos camarins onde os atores se iriam preparar.

Depois de almoço, começamos a organizar os bilhetes e a dividi-los por convidados, para que depois fosse mais fácil distribuí-los na bilheteira.

Ao chegar o elenco, foi necessário ajudar na zona dos camarins, até abrir a bilheteira. Ao abrir a bilheteira, no início da noite, com todos os bilhetes organizados e separados, distribuí aos nossos convidados, enquanto a carpete vermelha e os atores e equipa desfilavam e faziam pequenas entrevistas.

Assistimos ao filme, e depois foi a altura da festa ainda no CCB, onde todos nos divertimos. Junto com a Emília Pedro fechamos os camarins, distribuímos os pertences pelas pessoas corretas e continuámos a festa, e aproveitámos o resto da ante-estreia.

Avaliação de guiões

Nas épocas mais calmas em escritório, e por existirem menos tarefas urgentes para realizar, acabei por ler e avaliar alguns guiões com potencialidade (segundo o Leonel Vieira) e/ou mesmo outros no geral, já que a Stopleveline recebe imensos guiões que acabam por ser arquivados sem nunca serem lidos.

Essas mesmas avaliações eram feitas a pedido da M^a São José, produtora executiva, a quem interessava a possível potencialidade de produção de novos projetos.

Depois da leitura, realizávamos um relatório de projeto, onde fazíamos uma pequena sinopse do que tínhamos lido, comentávamos o guião e a história, falámos dos tipos de décors que o projeto iria exigir, destacávamos o positivo e o negativo e, por fim, davamos uma avaliação final.

ICA

Além da avaliação de guiões e de pequenas outras coisas, também ajudei num concurso do ICA, de filmes documentário.

O concurso insere-se no programa de apoio ao Cinema do Instituto do Cinema e do Audiovisual, do subprograma de apoio à Produção de obras cinematográficas e consiste em enviar uma candidatura de um projeto documentário, para a obtenção do apoio financeiro do ICA, num máximo de 80.000€.

Apesar de não ser relacionado com a Stopleveline diretamente, mas sim com a M^a São José, por ser jurada desse mesmo concurso, pediu a minha ajuda e de uma colega. O objetivo seria ajudá-la de maneira a facilitar o seu trabalho nas 78 avaliações de projetos.

A nossa tarefa era fazer um levantamento e uma análise de cada projeto, um a um, e depois conseguimos fazer a lista definitiva das candidaturas, com o nome do projeto, o requerente, o realizador/a, o autor e o montante solicitado.

Depois da lista, fizemos uma segunda lista de currículos, com a análise aos currículos de cada realizador, tendo em atenção a formação, a experiência profissional, se tem obras estreadas comercialmente ou em televisão, se tem nomeações ou prémios em festival considerados prioritários pelo ICA, e outras notas.

Por fim, uma tabela final de documentos dos projetos a concurso, ou seja, se existe coprodução ou contratos de coprodução, se já existe algum apoio financeiro e/ou logístico, se têm alguma carta (interesse de divulgação e distribuição de alguma produtora) e qual o método pensado para divulgação e distribuição do filme.

1 Vieira, Leonel (2017). Em: Entrevista ao Jornal Sol

2 Goldstaub, Marc

3 Bastian, Clevé (1994). Em: “Film Production Management”

4 Sinopse da série de Televisão “Teorias da Conspiração”, da Stopleveline

5 Sinopse do filme “Alguém Como Eu”, de Leonel Vieira

Conclusão

Ao longo deste relatório, procurei transmitir e relatar da melhor maneira o que aprendi e experienciei durante estes seis meses, que foram, sem dúvida, os meses mais enriquecedores e gratificantes da minha vida, a nível profissional.

Não me arrependo de ter escolhido o estágio curricular para a obtenção do grau de mestre, ao invés das outras opções, porque acho que o mesmo me deu algo que nenhum dos outros me poderiam ter dado, o privilégio de trabalhar diretamente no meio do cinema e da televisão, e de poder ganhar alguma experiência.

Apercebi-me do quanto a formação académica é importante, e do quanto a mesma foi indispensável na minha vida. Sem ela, licenciatura e agora mestrado, este estágio de pouco ou nada me tinha servido, já que estaria a aplicar conhecimentos que não tinha adquirido préviamente. No entanto, também sou da opinião que a mesma não substitui os conhecimentos que se aprendem ao entrar no mundo do trabalho, porque há coisas que por mais que saibamos teóricamente, só se adquirem realmente quando postos em prática. Ou seja, a Universidade deu-me o conhecimento que eu precisava e a oportunidade de conseguir aplicar esses mesmos conhecimentos na prática. Penso que a formação académica e o mundo do trabalho se complementam entre si e não funcionam da mesma maneira se separados.

Finalizada mais uma fase do meu percurso académico, deixo algumas considerações e reflexões à cerca do mesmo e do que reti e adquiri durante este meio ano.

Em primeiro lugar, aprendi o que é uma equipa e o que realmente significa trabalhar em equipa. Apesar de cada um ter o seu cargo e a sua função bem sublinhada, não significa que o façamos individualmente e não oiçamos os outros, mas sim o oposto, porque a comunicação e a ajuda é uma mais valia num projeto onde todos trabalhamos para o mesmo. Claro que testemunhei que nem sempre tudo é perfeito e que não temos de gostar ou de nos identificar com todos os membros da equipa com quem trabalhamos, e o cansaço e a pressão por vezes não ajudam e acabam por surgir conflitos, mas também é verdade que se todos forem profissionais, esses mesmo conflitos se ultrapassam e se aprende a lidar com eles, sem prejudicar o projeto.

Reti também que a chave de tudo é a dedicação e o esforço, e que se nos dedicarmos de corpo e alma ao que estamos a fazer, seremos recompensados. Mesmo quando queremos desistir, quando surgem aquelas tarefas mais complicadas, tarefas que odiamos fazer, se encararmos com um “vou tentar” e “vou conseguir”, tudo irá correr bem e no fim, até iremos rir disso, com grande satisfação e alívio.

Tecnicamente falando, adquiri imensos conhecimentos também. Soube e pude perceber o trabalho que dá produzir um projeto de televisão grande, e até mesmo uma publicidade, ou uma curta-metragem, e que tudo precisa de ser planeado minuciosamente, porque se algo corre mal, pode influenciar e prejudicar realmente o projeto.

Falando mais especificamente da minha área, percebi ainda melhor o quanto a produção cinematográfica é importante e essencial num projeto.

A produção de qualquer obra cinematográfica requer uma planificação muito cuidada, e o processo de produção tem imensas etapas, e é o produtor o chefe do projeto, é ele que conduz o projeto, do início até ao fim.

“O produtor é o verdadeiro chefe, o engenheiro de toda a fabricação do filme”¹

É um trabalho extramamente complexo, porque é necessário juntar a criatividade e organização, tendo sempre em conta a parte económica, criativa, a gestão, a parte técnica e as necessidades do realizador (é à volta das suas necessidades que gira o projeto). O produtor e o realizador têm de trabalhar em equipa, de maneira a que estejam em sintonia, para que a junção do trabalho de ambos beneficie o projeto.

Exige uma enorme diversidade de conhecimentos e competências, sejam elas técnicas, audiovisuais, de organização, de contabilidade, e um conhecimento geral de todas as funções de cada membro envolvido.

É um administrador de projeto e do negócio, procura ideias, analisa-as e contrata equipa para realizar o seu projeto. Desde o início até ao fim, certifica-se que tudo corre dentro das normas e que o produto chega ao seu público, com sucesso.

Como assistente de produção, não administrei projeto nenhum, mas observei e ajudei quem o fez. E penso que é mesmo assim que se começa, a ver e a aprender com quem está acima de nós. Participei em várias produções diferentes, desde uma série televisiva, a uma curta-metragem, até a uma publicidade nacional e a uma internacional, o que só me trouxe benefícios. Primeiramente, permitiu-me perceber as diferenças entre esses tipos de projetos e a dinâmica de cada um, permitiu-me ter contacto com equipas diversificadas, deu-me mais experiência e contribuiu muito para o meu desenvolvimento profissional e pessoal.

Entre muitas outras coisas, retiro desta experiência coisas muito positivas, superou todas as minhas expectativas e contribuiu para o meu crescimento profissional e pessoal. Saio uma pessoa mais rica em conhecimento, que é das coisas mais importantes que podemos levar da vida e sei que ainda tenho um longo caminho pela frente, mas sei que estou no caminho certo.

Concluo o presente relatório consciente de que consegui cumprir todos os objetivos a que me propus, que este estágio foi finalizado com sucesso e que cumpru todos os requisitos principais.

“O trabalho criativo (do produtor) é também um trabalho prático, porque entre produtor e realizador define-se como o filme é feito, como os aspetos práticos - financeiros, escolhas de equipas, etc., - condicionam o processo criativo. Esse é um lado que o produtor tem e que o leva a receber o Óscar de Melhor Filme, o César de Melhor Filme, o Goya de Melhor Filme, o Donatello de Melhor Filme: (...)dos prémios mais importantes do ponto de vista cinematográfico, quer nos Estados Unidos quer na Europa.”²

1 Goldstaub, Marc (1987) Em: “La direction de production”, p.7

2 Navarro, Tino

Bibliografia/Webgrafia

- Site da Stopleveline Films, disponível em: <http://stopleveline.pt/>
- LOPES, Sandra (2015). “Manual Prático de Produção”, Chiado Editora

Anexos

Anexo 1 - Relatórios e resumos semanais



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 1

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 11 a Dia 15

MÊS: Setembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Apresentação do espaço e da empresa. Conversa com a produtora executiva, São José, sobre o projeto a integrar. Leitura do guião da série "Teorias da Conspiração".
TERÇA-FEIRA	Continuação da leitura do guião da série "Teorias da Conspiração". Leitura da primeira versão do Dossier da Apresentação do projeto.
QUARTA-FEIRA	Reunião de produção da série "Teorias da Conspiração", onde se discutiu o mapa de trabalho, décors e elenco.
QUINTA-FEIRA	Início da leitura da segunda parte do guião da série "Teorias da Conspiração". Levantamento das armas necessárias em cena para rodagens, da série Teorias da Conspiração, para enviar à PSP.
SEXTA-FEIRA	Continuação da leitura da segunda parte do guião da série "Teorias da Conspiração". Listagem dos carros que vão ser utilizados em cena, especificando "Personagem", "Dia", "Data" e "Cena". Seleção das cenas a serem gravadas na Estação de Santa Apolónia, para o aluguer da estação/comboios.

Figura 38 - Relatório Semanal nº1



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 2

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 18 a Dia 22

MÊS: Setembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Continuação da leitura da segunda parte do guião "Teorias da Conspiração". Organização e preenchimento da lista de atores da série, assim como da lista de contactos da equipa técnica e de elenco.
TERÇA-FEIRA	Continuação da leitura da segunda parte do guião "Teorias da Conspiração". Preenchimento da lista de elenco da série.
QUARTA-FEIRA	Reunião de Produção em relação a décors, para a série "Teorias da Conspiração". Continuação do preenchimento e organização da folha de elenco. Impressão e encadernação dos guiões atualizados, após o corte de cenas.
QUINTA-FEIRA	Finalização da impressão e encadernamento dos guiões da série "Teorias da Conspiração". Continuação do preenchimentos da lista de elenco. Reunião de material técnico na EPC (Empresa Portuguesa de Cenários).
SEXTA-FEIRA	Conclusão da leitura do guião da série "Teorias da Conspiração". Impressão de mais guiões.

Figura 39 - Relatório semanal nº2



S T O P L I N E

RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 3

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 25 a Dia 29

MÊS: Setembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Continuação dos preenchimentos da lista do elenco para a série "Teorias da Conspiração".
TERÇA-FEIRA	Reunião com o diretor de produção e com o chefe de produção para se fazer o ponto de situação. Impressão de mais guiões para entrega à equipa técnica e atores.
QUARTA-FEIRA	Levantamento dos carros a ser utilizados na produção para o Mapa de Condutores e Viaturas. Impressão de blocos A5 de "Teorias da Conspiração".
QUINTA-FEIRA	Início da procura de décors e referências visuais para a publicidade "A Vida Começa Agora", da Delta Q. Conversa com a coordenadora de produção sobre o ponto da situação do projeto, e atualização da agenda de reperage técnica, de acordo com o novo mapa de trabalho.
SEXTA-FEIRA	Continuação da procura dos décors e referências visuais para a publicidade. Noção sobre contratos de décors e atores, com a coordenadora de produção. Impressão de livretos A5 de guiões de "Teorias da Conspiração".

Figura 40 - Relatório semanal nº3



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 4

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 2 a Dia 6

MÊS: Outubro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Continuação da pesquisa de décors e referências visuais para a publicidade da Delta. Impressão de listas (cronologia, décors, ação p/episódio, personagens e fotos) para entregar à anotadora da série.
TERÇA-FEIRA	Entrega de de guiões e afins de "Teorias da Conspiração" à residência de Gonçalo Waddington. Continuação da pesquisa de décors e referências visuais para a publicidade da Delta.
QUARTA-FEIRA	Continuação da pesquisa de décors e referências visuais para a publicidade da Delta. Preenchimento de Mapa de Elenco de "Teorias da Conspiração". Réperage técnica ao Palácio de Santa Clara para cenas em São Bento. Reunião com o director de produção sobre função a assumir dentro da série.
QUINTA-FEIRA	Feriado
SEXTA-FEIRA	Separação de cenas para aluguer de décors. Entrega de bilhetes de ante-estreia aos atores, no hotel Fontecruz. Realização de folhas de identificação de atores, equipa e reservado para a ante-estreia do filme "Alguém como eu". Atualização do mapa de carros de cena.
SÁBADO	Assistência na Ante-Estreia do filme "Alguém Como Eu".

Figura 41 - Relatório semanal nº4



S T O P L I N E

RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 5

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 9 a Dia 13

MÊS: Outubro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Envio do Mapa de Carros de Cena ao respectivo responsável pelo assunto. Construção de Mapa de armas de acordo com o novo mapa de trabalho, para a série. Preparação de documentos (Dossier de Apresentação...) para a reunião com a Film Comissão, na Câmara Municipal.
TERÇA-FEIRA	Continuação do preenchimento da Lista de Atores.
QUARTA-FEIRA	Continuação do preenchimento da Lista de Atores. Atualização do mapa de condutores de "Teorias da Conspiração".
QUINTA-FEIRA	Atualização da folha de contactos da equipa de "Teorias da Conspiração". Continuação do preenchimento da Lista de Atores, à medida que se vão fechando acordos. Início da elaboração das cartas para o aluguer dos décors e das declarações de cedências de décors. Impressão de novos guiões.
SEXTA-FEIRA	Continuação da impressão dos guiões de "Teorias da Conspiração". Atualização da lista de elenco. Continuação da elaboração das cartas de décors e das declarações de cedência de décors. Atualização da lista de décors e da lista de condutores da série.

Figura 42 - Relatório semanal nº5



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 6

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 16 a Dia 22

MÊS: Outubro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	-
TERÇA-FEIRA	Finalização da elaboração das cartas de décors. Continuação da elaboração de declarações de cedência de décors. Impressão de blocos de guiões de "Teorias da Conspiração".
QUARTA-FEIRA	Preparação para rodagens da série "Teorias da Conspiração". Impressão de folhas de serviço.
QUINTA-FEIRA	1º dia de rodagens, no Bar Foxtrot.
SEXTA-FEIRA	2º dia de rodagens, no Bar Foxtrot.
SÁBADO	3º dia de rodagens, na Aroeira.
DOMINGO	4º dia de rodagens, na Aroeira.

Figura 43 - Relatório semanal nº6



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 7

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 23 a Dia 29

MÊS: Outubro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	5º dia de rodagens, na Aroeira.
TERÇA-FEIRA	6º dia de rodagens, em Belém.
QUARTA-FEIRA	FOLGA
QUINTA-FEIRA	7º dia de rodagens, em Cascais.
SEXTA-FEIRA	Open Day/Team Building da Stopleveline.
SÁBADO	9º dia de rodagens, em Bucelas.
DOMINGO	10º dia de rodagens, em Bucelas.

Figura 44 - Relatório semanal nº7



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 8

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 30 a Dia 3

MÊS: Outubro / Novembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	11º dia de rodagens, no Hospital Júlio de Matos.
TERÇA-FEIRA	FOLGA
QUARTA-FEIRA	FOLGA
QUINTA-FEIRA	Separação de cenas com fardas da PSP, para envio à PSP. Atualização do mapa de carros/condutores, da série "Teorias da Conspiração". Entrega de guiões impressos no décor. Escolha e organização de fotografias de cena por episódio e por ator.
SEXTA-FEIRA	Ajuda na abertura de décor. Elaboração de contratos de prestação de serviços para elenco. Organização de dossier de Folhas de serviço, relatórios de produção e folhas de anotação.

Figura 45 - Relatório semanal nº8



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 9

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 6 a Dia 12

MÊS: Novembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Continuação da elaboração de contratos de elenco. Elaboração de declarações de cedência de décors futuros.
TERÇA-FEIRA	Continuação da elaboração de contratos de elenco. Elaboração de declarações de cedência de décors futuros. Organização dos dossiers de contratos e de folha de serviço/relatórios de produção.
QUARTA-FEIRA	Continuação da elaboração de contratos de elenco. Elaboração de declarações de cedência de décors futuros. Organização dos dossiers de contratos e de folha de serviço/relatórios de produção.
QUINTA-FEIRA	18º dia de rodagens, no Seminário Torre d' Aguilha.
SEXTA-FEIRA	19º dia de rodagens, no Seminário Torre d' Aguilha.
SÁBADO	20º dia de rodagens, no Hitachi.
DOMINGO	21º dia de rodagens, no Hitachi.

Figura 46 - Relatório semanal nº9



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 10

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 13 a Dia 17

MÊS: Novembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	22º dia de rodagens, no Poço do Bispo.
TERÇA-FEIRA	FOLGA
QUARTA-FEIRA	FOLGA
QUINTA-FEIRA	Elaboração de contratos de atores e posteriormente organização do dossier de contratos. Organização de fotografias de cenas por episódio e ator.
SEXTA-FEIRA	Encadernação de documentos. Organização de fotografias de cenas da série "Teorias da Conspiração" por episódio, ator e cena. Elaboração de contratos de atores.

Figura 47 - Relatório semanal nº10



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 11

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 20 a Dia 26

MÊS: Novembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Impressão de documentos para autorização de décors. Impressão de guias de transporte de episódio do "País Irmão", para envio para a RTP. Organização de contratos de atores de "País Irmão" para encadernação e envio às respectivas agências. Organização de fotografias de cena de "Teorias da Conspiração".
TERÇA-FEIRA	Atualização do mapa de condutores e viaturas. Declaração de cedência de décors. Organização de fotografias de cenas.
QUARTA-FEIRA	Arquivação de contratos da série "País Irmão" e de "Teorias da Conspiração". Envio da Sinopse oficial da série a Manuela Maria. Separação de cenas passadas na vila. Continuação da organização de fotografias de Cena. Levantamento dos atores do dia de rodagens na Rua Castilho, para planeamento de entrevistas.
QUINTA-FEIRA	29º dia de Rodagens, no Cemitério dos Prazeres e na Rua do Borja.
SEXTA-FEIRA	30º dia de Rodagens, na Fundação de Oeiras.
SÁBADO	31º dia de Rodagens, na Avenida José Malhoa.
DOMINGO	32º dia de Rodagens, na Avenida José Malhoa.

Figura 48 - Relatório semanal nº11



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 12

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 27 a Dia 1

MÊS: Novembro/Dezembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	33º Dia de Rodagens, na Associação do Comércio de Lisboa.
TERÇA-FEIRA	FOLGA
QUARTA-FEIRA	FOLGA
QUINTA-FEIRA	Atualização do mapa de carros e condutores de "Teorias da Conspiração". Recolha de fotografias para página, no site Shutterstock.
SEXTA-FEIRA	FERIADO

Figura 49 - Relatório semanal nº12



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 13

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa
SEMANA: Dia 4 a Dia 10
MÊS: Dezembro
ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Organização de fotografias de cena. Atualização do mapa de condutores e carros de "Teorias da Conspiração", com os Km das viaturas para envio à Europcar. Organização e atualização do dossier de folhas de serviço da série. Impressão de mapas de rodagens atualizados (das últimas semanas de rodagens).
TERÇA-FEIRA	Organização de novas fotografias de cena, de "Teorias da Conspiração".
QUARTA-FEIRA	Organização de novas fotografias de cena, de "Teorias da Conspiração".
QUINTA-FEIRA	40º Dia de Rodagens, em Samora Correia.
SEXTA-FEIRA	41º Dia de Rodagens, em Vila Franca de Xira.
SÁBADO	42º Dia de Rodagens, nas Amoreiras.
DOMINGO	43º Dia de Rodagens, na Clínica de São Cristovão.

Figura 50 - Relatório semanal nº13



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 14

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 11 a Dia 15

MÊS: Dezembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	44º Dia de Rodagens, na Clínica de São Cristovão.
TERÇA-FEIRA	FOLGA.
QUARTA-FEIRA	FOLGA.
QUINTA-FEIRA	Atualização do mapa de Viaturas e Condutores, de "Teorias da Conspiração". Organização de mais fotografias de cena, da série.
SEXTA-FEIRA	46º Dia de Rodagens, em Vialonga.

Figura 51 - Relatório Semanal nº14



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 15

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 18 a Dia 22

MÊS: Dezembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Organização de novas fotografias de cena, da série "Teorias da Conspiração". Evento de Natal da Stopleveline, com toda a equipa, no LX Factory.
TERÇA-FEIRA	Continuação da organização de fotografias de cena, da série. Atualização do mapa de Condutores e Viaturas.
QUARTA-FEIRA	NATAL.
QUINTA-FEIRA	NATAL.
SEXTA-FEIRA	NATAL.

Figura 52 - Relatório Semanal nº15



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 16

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 25 a Dia 29

MÊS: Dezembro

ANO: 2017

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	NATAL.
TERÇA-FEIRA	NATAL.
QUARTA-FEIRA	Entrega de encomendas de Natal da Stopleveline, aos seus clientes.
QUINTA-FEIRA	Organização de novas fotografias de Cena. Atualização do Mapa de Viaturas de Condutores com as últimas atualizações (entregas de carros).
SEXTA-FEIRA	PASSAGEM DE ANO.

Figura 53 - Relatório Semanal nº16



S T O P L I N E

RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 17

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 1 a Dia 5

MÊS: Janeiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	ANO NOVO.
TERÇA-FEIRA	Atualização dos relatórios semanais de estágio, com o resumo das tarefas desenvolvidas. Finalização do Mapa de Viaturas e Condutores de "Teorias da Conspiração", com a data de entrega das viaturas.
QUARTA-FEIRA	Continuação da atualização dos relatórios e organização de informação para elaboração do relatório final de estágio.
QUINTA-FEIRA	Continuação da atualização dos relatórios e organização de informação para elaboração do relatório final de estágio.
SEXTA-FEIRA	Elaboração de uma tabela da Lista de Projetos candidatos a concurso de "Documentário" para aprovação do ICA.

Figura 54 - Relatório Semanal nº17



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 18

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 8 a Dia 12

MÊS: Janeiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Elaboração de um lista com os Autores/Guionistas de cada episódio de "Teorias da Conspiração". Continuação da Alteração da Lista de Candidaturas dos filmes do ICA.
TERÇA-FEIRA	Leitura dos projetos candidatos ao concurso do ICA. Alteração da lista de nomes do genérico inicial do 1º episódio de "Teorias da Conspiração".
QUARTA-FEIRA	Início da leitura do guião "Tiro e Queda", escrito por Eduardo Madeira e Filipe Homem Fonseca.
QUINTA-FEIRA	Arquivo de contratos de "Teorias da Conspiração". Finalização da leitura do guião "Tiro e Queda", e análise e caracterização das personagens. Leitura da biblia do "Zé Do Telhado" e do 1º episódio da série.
SEXTA-FEIRA	Finalização da análise do guião "Tiro e Queda".

Figura 55 - Relatório Semanal nº18



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 19

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 15 a Dia 19

MÊS: Janeiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Elaboração de uma tabela e organização de projetos documentário a concorrer ao financiamento ICA de acordo com Co-produções, cartas e declarações de interesse. Arquivação de contratos de atores de "Teorias da Conspiração".
TERÇA-FEIRA	Finalização da tabela e organização dos projetos documentário a concorrer ao financiamento ICA de acordo com Co-produções, cartas e declarações de interesse.
QUARTA-FEIRA	Elaboração de uma cronologia do blogue "Teorias da Conspiração", da série "Teorias da Conspiração". Lista de diálogos do episódio 2 da série.
QUINTA-FEIRA	Conclusão da cronologia do blogue "Teorias da Conspiração", da série "Teorias da Conspiração".
SEXTA-FEIRA	Levantamento de cenas com carros Volvo, da série "País Irmão". Arquivação de contratos de "Teorias da Conspiração". Recolha de fotos do ator Sinde Filipe, para elaboração da notícia fictícia da série.

Figura 56 - Relatório Semanal nº19



S T O P L I N E

RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 20

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 22 a Dia 26

MÊS: Janeiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Análise dos currículos dos realizadores a participar no concurso de documentários do ICA e elaboração de uma tabela com as informações mais importantes de cada um.
TERÇA-FEIRA	Continuação da análise dos currículos dos realizadores a participar no concurso de documentários do ICA e finalização da tabela com as informações mais importantes de cada um.
QUARTA-FEIRA	Finalização do levantamento de cenas com carros Volvo, da série "País Irmão". Elaboração da lista de diálogos e de personagens do episódio 3, de "Teorias da Conspiração".
QUINTA-FEIRA	Continuação da lista de diálogos do episódio 3 de "Teorias da Conspiração". Levantamento de décors por episódio.
SEXTA-FEIRA	Finalização da lista de diálogos do episódio 3. Escolha de algumas fotos/prints de Manuela Maria, na série "Teorias da Conspiração", para uma publicação na página do facebook da Stopleveline.

Figura 57 - Relatório Semanal nº20



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 21

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 29 a Dia 2

MÊS: Janeiro/Fevereiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Visualização do episódio 4, de "Teorias da Conspiração" e início da lista de efeitos e diálogos do mesmo.
TERÇA-FEIRA	Continuação da lista de diálogos do episódio 4 da série "Teorias da Conspiração".
QUARTA-FEIRA	Conclusão da lista de diálogos e de efeitos do episódio 4 da série "Teorias da Conspiração".
QUINTA-FEIRA	Elaboração de tabela com a lista de sessões da atriz Manuela Maria. Organização de contratos de "Teorias da Conspiração", para ver os em falta, os que precisam de alterações e os que estão por assinar. Recolha das fotografias de cena de alguns atores, para notícias e inserts no episódio 4. Confirmação da lista de efeitos do episódio 4, com a Coordenadora de Produção.
SEXTA-FEIRA	Ida ao armazém da Stopleveline, para levantamento de material, para futura publicidade. Envio dos contratos já assinados de "Teorias da Conspiração" para a sua respectiva agência e/ou ator. Início da leitura do guião "Nem sempre nunca é tarde demais", de António Aleixo.

Figura 58 - Relatório Semanal nº21



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 22

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 5 a Dia 9

MÊS: Fevereiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Elaboração do dossier de Pós-Produção de "Teorias da Conspiração", para arquivação de documentos.
TERÇA-FEIRA	Início da elaboração da sinopse do 1º episódio de "Teorias da Conspiração".
QUARTA-FEIRA	Continuação da elaboração da sinopse do 1º Episódio da série "Teorias da Conspiração".
QUINTA-FEIRA	Elaboração das sinopses dos outros episódios de "Teorias da Conspiração".
SEXTA-FEIRA	Continuação da elaboração das sinopses dos outros episódios de "Teorias da Conspiração".

Figura 59 - Relatório Semanal nº22



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 23

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 12 a Dia 16

MÊS: Fevereiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Visionamento do episódio 5, da série "Teorias da Conspiração". Início da lista de efeitos do mesmo.
TERÇA-FEIRA	Continuação da elaboração da lista de efeitos do episódio 5, de "Teorias da Conspiração".
QUARTA-FEIRA	Início da lista de diálogos do episódio 5 de "Teorias da Conspiração".
QUINTA-FEIRA	Recolha das fotografias necessárias para o episódio 4, para colocação na Dropbox. Continuação da lista de diálogos do episódio 5 de "Teorias da Conspiração".
SEXTA-FEIRA	Continuação da lista de diálogos do episódio 5 de "Teorias da Conspiração" e da sinopse do mesmo.

Figura 60 - Relatório Semanal nº23



S T O P L I N E

RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 24

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 19 a Dia 25

MÊS: Fevereiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Pick-Up dos atores no Aeroporto e da interprete na Estação do Oriente, para a publicidade service "Inklutopia".
TERÇA-FEIRA	Fitting e provas de Guarda-Roupa de "Inklutopia".
QUARTA-FEIRA	1º dia de rodagens de "Inklutopia", no café Dote e num parque em Monsanto.
QUINTA-FEIRA	2º dia de rodagens de "Inklutopia", na Avenida da Liberdade e na Travessa da Praia, em Alcântara.
SEXTA-FEIRA	3º e último dia de rodagens de "Inklutopia", no estúdio Barroca d'Alva, em Alcochete.
SÁBADO	1º dia de rodagens, da curta-metragem "California" nas salinas do Samouco, em Alcochete.
DOMINGO	2º dia de rodagens, da curta-metragem "California" nas salinas do Samouco, em Alcochete.

Figura 61 - Relatório Semanal nº24



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 25

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 26 a Dia 30

MÊS: Fevereiro

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Pré-Produção do documentário para a Delta Q
TERÇA-FEIRA	1º dia de Rodagens do documentário para a Delta Q.
QUARTA-FEIRA	2º dia de Rodagens do documentário para a Delta Q.
QUINTA-FEIRA	FOLGA
SEXTA-FEIRA	FOLGA

Figura 62 - Relatório Semanal nº25



RELATÓRIO SEMANAL DE ESTÁGIO - SEMANA 26

NOME: Inês Alexandra Duarte Costa

SEMANA: Dia 5 a Dia 9

MÊS: Março

ANO: 2018

RESUMO DAS TAREFAS REALIZADAS	
SEGUNDA-FEIRA	Conclusão da lista dos diálogos do episódio 5 de "Teorias da Conspiração". Visionamento do episódio 6 de "Teorias da Conspiração" e elaboração da lista de efeitos.
TERÇA-FEIRA	Início da lista de diálogos do episódio 6 de "Teorias da Conspiração".
QUARTA-FEIRA	Continuação da lista de diálogos e atualização da lista de efeitos do episódio 6 de "Teorias da Conspiração".
QUINTA-FEIRA	Continuação da lista de diálogos e atualização da lista de efeitos do episódio 6 de "Teorias da Conspiração", assim como, continuação da elaboração das sinopses dos episódios. Passeio por Lisboa, com possíveis clientes e novos parceiros da Stopleveline.
SEXTA-FEIRA	Último dia de estágio. Conversa com o diretor geral, sobre a experiência, assim como com a produtora executiva. Por fim, pequena reunião de despedida com Leonel Vieira, onde conversámos sobre os seis meses e a minha experiência com a Stopleveline.

Figura 63 - Relatório Semanal nº26

Anexo 2 - Parecer do Supervisor de Estágio da Stopline



Lisboa 28 de agosto 2018


Faculdade de Artes e Letras
Universidade da Beira Interior
Att. Paulo Cunha
Director do Mestrado em Cinema
Departamento de Comunicação e Artes

DECLARAÇÃO

Exma. Sr. Dr. Paulo Cunha,

Por ser verdade e nos ter sido solicitado somos a informar que a estagiária Inês Costa cumpriu o plano de estágio que lhe foi proposto.
A estagiária cumpriu com todas as tarefas definidas com assiduidade.

Com os melhores Cumprimentos,



Luís Silva
Diretor Geral

Rua Rodrigues de Sampaio, 97, 1º 1150-297 Lisboa | Portugal

+351 21 312 11 70

Email: email@stopline.pt
www.stopline.pt